

Queluz
Alunos do Agrupamento
Miguel Torga
vencem competições
Nacionais de Ciências

pág. 2



Quinta da Ribafria
29 a 31 de Maio 2026
21.º Encontro
de Alternativas
em Sintra

pág. 2



Terrugem / Sintra

Agrupamento de Escolas Alto dos Moinhos Capital Erasmus+



A 4.ª edição da Open Week Erasmus+ do Agrupamento de Escolas Alto dos Moinhos que se realizou entre os dias 23 e 27 de março deste ano, contou com a participação de alunos e professores de Espanha (Tenerife e León) e da Finlândia, num total de 32 alunos e 12 docentes.

O programa iniciou com sessões de apresentação, visitas à escola sede, e uma atividade cultural em Sintra. Ao longo dos dias, realizaram-se diversas atividades educativas e culturais, incluindo uma saída de campo à Ribeira da Cabrela, onde os participantes exploraram a fauna e flora, conhecendo projetos ambientais.

págs. 8, 9



Sociedade
Festival de Sintra
apresenta programa
de grande ambição
para a sua 60.ª edição

pág. 3



Sociedade
Prémio João
Ferreira
de Almeida
distingue obras

pág. 5

Televisão
“Ora vamos
lá ver”
Crónica de Bernardo
de Brito e Cunha

pág. 15

Desporto/Patinagem
SR da Várzea
de Sintra
é campeã
pela 3.ª vez

pág. 16

SOCIEDADE



Quinta da Ribafria / 29 a 31 de Maio 2026 21.º Encontro de Alternativas em Sintra Entrada Livre



O Encontro de Alternativas em Sintra volta, no último fim de semana de Maio, aos jardins da Quinta da Ribafria, em Sintra. Entre 29 e 31 de Maio a entrada é livre e a programação diversificada e gratuita.

Quinta da Ribafria, Sintra

A Quinta da Ribafria volta a ser palco do Encontro de Alternativas, um evento dedicado à reflexão, partilha e ação em torno de um futuro mais consciente e sustentável. Durante estes três dias o EAS convida o público a participar ativamente, oferecendo uma programação diversa, totalmente gratuita e de entrada livre.

“Da Consciência à Ação — como passar das ideias e valores para mudanças reais no mundo?”

O tema da 21.ª edição traduz-se em dezenas de iniciativas que promovem a transformação pessoal e coletiva. A programação inclui workshops, palestras, práticas, terapias, meditações, caminhadas, música, dança, teatro, artesanato de autor, produtos biológicos e alimentação saudável, para todas as idades e perfis.

Esperamos por ti

O Encontro de Alternativas em Sintra é um espaço de encontro entre pessoas artes e sabedorias que procuram soluções concretas para desafios contemporâneos, desde a sustentabilidade ambiental e a saúde, a educação e a economia regenerativa.

Ao longo de mais de duas décadas o EAS tem vindo a consolidar-se como uma plataforma de inspiração e ação, promovendo o diálogo, a experimentação e a construção de redes colaborativas. Esperamos por ti.

Transporte Gratuito

Entre a Estação da CP da Portela de Sintra e a Quinta da Ribafria, com paragem no novo parque de estacionamento do Lourel

Horário:

29 de Maio, sexta-feira 15h às 20h

30 de Maio, sábado 10h às 20h

31 de Maio, domingo 10h às 20h

Fonte: Voando em Cynthia

Alunos Sintrenses vencem Competições Nacionais de Ciência

Os alunos do 11.º CT1 do Agrupamento de Escolas Miguel Torga, em Sintra, conquistaram o 1.º lugar nas Competições Nacionais de Ciência, na área de Física e Química, promovidas pela Universidade de Aveiro.

A competição contou com a participação de 39 escolas de todo o país, o que reforça a relevância da distinção alcançada pelos jovens Sintrenses. Este resultado evidencia o empenho e dedicação dos alunos na prossecução da excelência académica, refletindo igualmente a qualidade do trabalho desenvolvido



pelos docentes do agrupamento e compromisso pedagógico foram determinantes

para esta conquista.

Fonte: CMS

Sintra garante praias inclusivas

A Câmara de Sintra vai reforçar, entre junho e setembro, a acessibilidade balnear na Praia Grande e na Praia das Maças, através de protocolos com as Associações dos Bombeiros Voluntários de Almoçageme e de Colares, no âmbito do projeto “Praia Acessível - Praia para Todos”.

Esta iniciativa pretende garantir inclusão, equidade e autonomia às pessoas com mobilidade condicionada, assegurando que todos possam usufruir das praias do concelho em condições de conforto, segurança e digni-



dade.

Marco Almeida, presidente da Câmara Municipal de Sintra, sublinha que “proporcionar às pessoas com mobilidade condicionada o acesso à praia e ao mar é garantir que todos possam usufruir plenamente das potencialidades

lúdicas e terapêuticas destes espaços, traduzindo a nossa visão de um território mais inclusivo, onde ninguém fica para trás”.

O Município disponibiliza equipamentos essenciais, como cadeiras anfíbias, estrados, passadeiras e chuveiros

adaptados. Já as Associações dos Bombeiros de Almoçageme e de Colares garantem a presença de quatro monitores de apoio em cada praia, diariamente, entre 19 de junho e 13 de setembro, das 10h00 às 18h00.

Com estas medidas, o Município de Sintra reafirma o seu compromisso com a inclusão, a acessibilidade e a promoção da qualidade de vida, assegurando que todos Sintrenses possam usufruir das praias do concelho em igualdade de condições.

Fonte: CMS

GNR

Sintra – Detido por cultivo de plantas de cannabis



O Comando Territorial de Lisboa, através do Posto Territorial de Pêro Pinheiro, no dia 14 de maio de 2026, deteve um homem de 56 anos, por tráfico de estupefacientes, na freguesia de Almargem do Bispo – Sintra.

Na sequência de uma ação de patrulhamento, os militares da Guarda detetaram produto estupefaciente numa residência, sendo que no decorrer das diligências, foi possível verificar a presença de um laboratório de pro-



dução de cannabis no seu interior, levando à detenção do proprietário da mesma e resultando na apreensão de 13 plantas de cannabis acondicionadas em vasos. O suspeito foi detido e os factos foram comunicados ao

Tribunal Judicial de Lisboa Oeste – Sintra.

Esta ação contou com o apoio do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Destacamento Territorial de Sintra.

Fonte: GNR

Festival de Sintra apresenta programa de grande ambição para a sua 60.^a edição



Marco Almeida, presidente da Câmara Municipal de Sintra, e Martim Sousa Tavares, diretor artístico

fotos: ventura saraiva

O MU.SA - Museu das Artes de Sintra acolheu a apresentação oficial da 60.^a edição do Festival de Sintra, que decorre de 11 a 21 de junho em vários locais emblemáticos do concelho. Marco Almeida, presidente da Câmara Municipal de Sintra, e Martim Sousa Tavares, diretor artístico, revelaram um programa que reúne alguns dos nomes mais relevantes da música erudita mundial, afirmando esta edição comemorativa como uma das mais ambiciosas da história do festival. Para Marco Almeida, “chegar à 60.^a edição com um programa deste nível é motivo de grande orgulho para Sintra e para todos os que ao longo de décadas tornaram este festival possível. É um festival do concelho, dos Sintrensens, para todos.” O Festival de Sintra, o mais antigo do género em Portugal, celebra este ano seis décadas de música erudita com um alinhamento que

cruza tradição e inovação, grandes figuras internacionais e novos talentos nacionais, em palcos de excepção como o Palácio Nacional de Sintra, o Palácio Nacional de Queluz e a Serra de Sintra.

Momentos em destaque

A abertura do Festival fica a cargo do aclamado pianista Alexandre Tharaud, com um programa dedicado à tradição musical francesa, do barroco de Rameau às melodias de Bizet e Brel. O ponto alto da programação será o Concerto de Estrelas, que reúne a Mahler Chamber Orchestra sob a direção de Daniel Harding e o trompetista sueco Håkan Hardenberger, uma das vozes mais expressivas do seu instrumento nas últimas quatro décadas.

O festival inclui ainda o Duelo de Pianistas com Frank Dupree e Yeol Eum Son ao mesmo piano; as caminhadas-concerto na Serra de Sintra com Filipe Melo e o Maat Saxophone Quartet; a estreia

em Portugal do Vintage Vocal Quartet de Boston na Adega Regional de Colares; e a Akademie für Alte Musik Berlin, em concertos gratuitos nas Igrejas de Colares e de Santa Maria.

O encerramento cabe à Orquestra Sinfónica Portuguesa, dirigida por Miguel Sepúlveda, com o pianista Lucas Debargue como solista no 2.º Concerto para Piano de Rachmaninov, completando o programa com a 5.ª Sinfonia de Tchaikovsky.

A programação inclui ainda um espetáculo teatral, “Partitura da Guerra”, com texto original de Valter Hugo Mãe; um recital no Museu de Odrinhas; e a estreia de Plínio Fernandes, uma das mais promissoras vozes da guitarra clássica da sua geração.

Programa completo em festivaldesintra.pt
Bilhetes disponíveis na Ticketline e nos locais habituais.

Fonte: CMS



60.^a edição do Festival de Sintra

Decorre de 11 a 21 de junho em vários locais emblemáticos do concelho. Programa completo em festivaldesintra.pt

PROGRAMA 2026 – 11 a 21 de junho

11 JUNHO

Concerto de Abertura

Alexandre Tharaud

19:30 – Palácio Nacional de Sintra, Sala dos Cisnes

12 JUNHO

Carolina Coimbra, Debussy e a Orquestra Municipal de Sintra D. Fernando II

21:30 – Palácio Nacional de Queluz, Sala do Trono

13 JUNHO

Akademie für Alte Musik Berlin apresenta uma pérola esquecida

Evento Gratuito

19:30 – Igreja de Colares

13 JUNHO

Reviver os anos 1930-1950

Jazz na Adega Regional de Colares

21:30 – Adega Regional de Colares

14 JUNHO

Caminhada-concerto com Filipe Melo

11:30 – Capela de São Mamede de Janas

17 JUNHO

Duelo de Pianistas

21:00 – Centro Cultural Olga Cadaval, Auditório Jorge Sampaio

18 JUNHO

A guitarra de Plínio Fernandes

19:30 – Salão Nobre do Palácio de Seteais

19 JUNHO

Um ritual contra o esquecimento

Pedro Emanuel Pereira e Carlos Ferreira

19:00 – Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas, Biblioteca

19 JUNHO

Distant Lights

Sergei Krylov e Orquestra de Câmara da Lituânia

Evento Gratuito

21:00 – Igreja de Santa Maria

20 JUNHO

Maat Saxophone Quartet

Caminhada-concerto ao nascer do sol

05:00 – Serra de Sintra

20 JUNHO

Bumba na Fofinha narra Pedro e o Lobo

Evento Gratuito

12:00 – Centro Cultural Olga Cadaval, Auditório Jorge Sampaio

20 JUNHO

Concerto de estrelas

Mahler Chamber Orchestra, Daniel Harding e Håkan Hardenberger

21:00 – Centro Cultural Olga Cadaval, Auditório Jorge Sampaio

21 JUNHO

“Partitura da Guerra” de Valter Hugo Mãe

16:00 – Centro Cultural Olga Cadaval, Auditório Acácio Barreiros

21 JUNHO

Concerto de encerramento

Lucas Debargue toca Rachmaninov

Lucas Debargue com Orquestra Sinfónica Portuguesa

Evento Gratuito

19:00 – Centro Cultural Olga Cadaval, Auditório Jorge Sampaio

JORNAL DE SINTRA

DIRETORA

Idalina Grácio de Andrade (TE 596)
direcao@jornaldesintra.pt

REDAÇÃO

Paulo Aído (CPJ n.º 1613)
Bernardo de Brito e Cunha (CPJ n.º 1425)

Graça Pedroso

Ambiente

Fernanda Botelho

Cultura

António Lourenço, João Cachado, Liberto Cruz,

Sérgio Luís de Carvalho

Desporto

Ventura Saraiva

desporto@jornaldesintra.pt

História e História Local

F. Hermínio Santos, Jorge Leão, Miguel Boim,
Teresa Caetano (Sintria Monumenta Historica:
património histórico-artístico)

Opinião

João Cachado, Manuel Mogo

SEDE REDAÇÃO E SEDE EDITOR

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA
Telef. 21 910 68 31 / 30 - Telem. 96 243 14 18
redacao@jornaldesintra.pt

GRAFISMO

José Manuel Figueiredo

PAGINAÇÃO

Paula Silva

paginacao@jornaldesintra.pt

LOJA / COMERCIAL / PUBLICIDADE

Cristina Amaral e Ana Jardim

loja@jornaldesintra.pt

gestao@jornaldesintra.pt

info@jornaldesintra.pt

Telef. 21 910 68 30 (Loja)

ASSINATURAS

Cristina Amaral - Telef. 21 910 68 30

loja@jornaldesintra.pt

EDIÇÕES EM PAPEL VIA CTT

Portugal – 20 euros/ano

Apoio – 25 euros/ano

Estrangeiro – 45 euros/ano

Apoio – 50 euros/ano

Preço avulso (0,70)

DISTRIBUIÇÃO

Translista / CTT

Distribuição Local: Loja do Jornal de Sintra

JORNAL DE SINTRA

TIPOGRAFIA MEDINA SA

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA

www.jornaldesintra.com

Impressão na Empresa Gráfica

Funchalense, SA

Rua da Capela Nossa Sra. da Conceição, 50

- Morelena - 2715-028 Pero Pinheiro

Telef. 21 967 74 50

PROPRIETÁRIO E EDITOR

TIPOGRAFIA MEDINA, S.A.

COM O CAPITAL SOCIAL DE 50.000,35 €

NIPC - 501087036 - Conselho de Administração:

Idalina Grácio de Andrade, Maria Madalena

Alegre Miguel, Maria da Graça da Costa Pedroso

Mesa da Assembleia Geral – Francisco Hermínio

Pires dos Santos e Vanessa Alexandra Lopes

Silvestre

Detentores de mais de 10% do capital da

empresa – Idalina Grácio de Andrade, Maria

Madalena Alegre Miguel, Maria da Graça da

Costa Pedroso

ESTATUTO EDITORIAL

O Estatuto Editorial do Jornal de Sintra foi

publicado em 7 de Janeiro de 1934, mantendo-se

inalterável. Encontra-se disponível para con-

hecimento público na página www.jornaldesintra.com

http://www.jornaldesintra.com/2021/12/

estatuto-editorial-do-jornal-de-sintra/

REGISTO N.º 100128

Tiragem média: 6.000 exemplares

Depósito Legal n.º 371272/14

Os artigos assinados são da responsabilidade

dos seus autores. As opiniões expressas nos

mesmos não são, necessariamente, a opinião do

direção e da redação.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DA IMPRENSA REGIONAL



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA

SOCIEDADE

Investigação portuguesa cria tecnologia inovadora para diagnósticos e tratamentos do cancro mais precisos

- Paula Videira e equipa desenvolveram o L2A5, um anticorpo altamente específico que distingue células cancerígenas de tecido saudável
- Invenção permite uma precisão sem precedentes, abrindo novas possibilidades para o diagnóstico e tratamento do cancro
- Tecnologia portuguesa entre as finalistas do Prémio Inventor Europeu 2026



Distinguir com precisão células cancerígenas de tecido saudável continua a ser um dos principais desafios da oncologia, limitando a eficácia tanto do diagnóstico como do tratamento. A investigadora na área da Glicobiologia Paula Videira, professora catedrática na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa | NOVA FCT e diretora da unidade de investigação UCIBIO, desenvolveu, juntamente com a sua equipa, o L2A5, um anticorpo altamente específico que reconhece assinaturas moleculares presentes nas células cancerígenas, mas ausentes ou inacessíveis no tecido saudável.

Ao identificar moléculas de açúcar associadas a tumores com uma precisão sem precedentes, a invenção abre novas possibilidades para diagnósticos mais seletivos e terapias contra o cancro. Por este trabalho, Paula Videira e a sua equipa foram selecionadas como finalistas na categoria “Research” (Investigação) do Prémio Inventor Europeu 2026 por um júri independente.

Distinguir células tumorais de tecido saudável

O cancro continua a ser um dos mais graves desafios de saúde pública na Europa. Segundo a Comissão Europeia, registou cerca de 2,7 milhões de novos casos de cancro em 2024, sendo esta a segunda principal causa de morte em geral e a principal causa de morte em pessoas com menos de 65

anos.

Uma das principais dificuldades no diagnóstico e tratamento do cancro é a identificação de características moleculares que distingam claramente as células tumorais do tecido saudável. As células cancerígenas apresentam frequentemente moléculas de açúcar alteradas, conhecidas como glicanos, na sua superfície. Embora estes glicanos possam atuar como marcadores de doença, estruturas semelhantes podem também estar presentes em células normais, tornando extremamente difícil uma atuação seletiva sem afetar o tecido saudável.

A equipa de Videira respondeu a este desafio com o desenvolvimento do L2A5, um anticorpo que reconhece glicanos associados a tumores numa configuração específica que está exposta nas células cancerígenas, mas ausente ou inacessível no tecido saudável. Esta seletividade molecular permite que o anticorpo se ligue às células malignas, preservando as células saudáveis, alcançando um nível de precisão que abordagens anteriores não conseguiam atingir. “Não houve um momento ‘eureka’. Foi um processo cumulativo. Cada experiência reforçava a nossa confiança. No entanto, quando observámos o nosso anticorpo a ligar-se ao tecido tumoral, mas não ao tecido saudável, percebemos o potencial terapêutico da nossa invenção,” afirma Paula Videira.

Sustentar a investigação oncológica a longo prazo

A investigação que levou ao L2A5 resultou de um trabalho académico de longo prazo na área da glicobiologia associada ao cancro, conhecida pela sua complexidade e dificuldade na translação desse conhecimento. O progresso exigiu anos de experimentação, aperfeiçoamento e validação, frequentemente com resultados incertos.

Apesar destes desafios, a equipa de Paula Videira persistiu, combinando investigação fundamental com uma visão clara de aplicação médica e estabelecendo parcerias com a Universidade NOVA de Lisboa, o Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil (IPO) e o Helmholtz-Zentrum Dresden-Rossendorf. O resultado é um anticorpo patenteado com elevado potencial para utilização no diagnóstico do cancro e como base para terapias direcionadas, incluindo conjugados anticorpo-fármaco.

“A nossa história não poderia vir de uma única área disciplinar. Na investigação, por vezes surgem dúvidas, mas quando partilhamos ideias, a energia torna-se coletiva. Fomos avançando juntos”, afirma Paula Videira. “Equipas fortes constroem-se não só com pessoas, mas também com instituições, e ter acesso ao ambiente certo fez toda a diferença. Paula Videira e a sua equipa são uma das três finalistas na categoria “Research” (Investigação) do Prémio Inventor Europeu 2026. Os outros finalistas da presente categoria são Mikko Möttönen, por um bolómetro criogénico ultrasensível para monitorizar sistemas quânticos, e Adrian Hill, pela vacina R21/MatrixM contra a malária. A Organização Europeia de Patentes (OEP) anunciará os vencedores numa cerimónia transmitida em direto a partir de Berlim, a 2 de julho de 2026. Além das categorias principais, o Prémio do Público será atribuído com base numa votação combinada entre o público e um júri independente. A votação pública abriu a 12 de maio de 2026, e decorre até à cerimónia de 2 de julho de 2026.

Fonte: Comunicado European Inventor Award 2026

2 PARA OS DIREITOS HUMANOS MINUTOS

1 | GAZA

A destruição ilegal e indiscriminada de edifícios civis de vários andares por parte de Israel continua a ter consequências devastadoras para as famílias palestinianas deslocadas na Faixa de Gaza ocupada, onde a reconstrução continua a ser um sonho distante no meio do genocídio e dos ataques aéreos em curso, apesar do chamado cessar-fogo de outubro de 2025. A destruição visou infligir punição coletiva à população civil para exercer pressão sobre o Hamas e como parte de uma campanha de deslocamentos forçados.

2 | PORTUGAL

“Mulheres de Abril”, de Raquel Freire, venceu o prémio Amnistia Internacional da 23.ª edição do Festival Internacional de Cinema IndieLisboa. O júri, composto pela jornalista Margarida Davim, pelo ator Cristóvão Campos e por Ana Basílio, membro da Direção da Amnistia Internacional – Portugal, destacou que, “pela pertinência, pela filmografia, por nos mostrar a heroica luta revolucionária no feminino, tanto em Portugal, como em África, por nos lembrar que a luta pela liberdade não é uma questão do passado, é presente e futuro, ‘Mulheres de Abril’ é o filme vencedor do Prémio Amnistia Internacional no IndieLisboa”.

3 | EUROPA

Perante a não suspensão de Israel do Festival Eurovisão da Canção de 2026, a secretária-geral da Amnistia Internacional, Agnès Callamard, afirmou que “a recusa da União Europeia de Radiodifusão em suspender Israel do Festival Eurovisão, tal como fez com a Rússia, é um ato de cobardia e um exemplo de dualidade de critérios no que diz respeito à participação de Israel”. A participação de Israel no “Festival Eurovisão da Canção oferece ao país uma plataforma para tentar desviar a atenção e normalizar o genocídio em curso na Faixa de Gaza ocupada”, acrescentou.

4 | ISRAEL

Assinalou-se, a 11 de maio, o marco dos 500 dias desde a detenção arbitrária do Dr. Hussam Abu Safiya. A 27 de dezembro de 2024, as forças armadas israelitas invadiram o hospital Kamal Adwan, em Mashrou’ Beit Lahiya, e detiveram arbitrariamente o seu diretor, o Dr. Hussam Abu Safiya, juntamente com outros profissionais de saúde e doentes. O Dr. Abu Safiya continua detido na prisão de Negev, em Israel, em condições severas e está a ser-lhe negado o acesso à sua medicação essencial e a tratamento médico adequado, apesar da deterioração da sua saúde.

5 | GLOBAL

Os combustíveis fósseis – carvão, petróleo e gás – estão presentes em quase todos os aspetos da nossa vida quotidiana, mas não sem consequências. A sua produção e utilização estão a provocar uma crise climática global. Um Tratado sobre Combustíveis Fósseis poderia criar as condições sob as quais os Estados serão capazes de coordenar o fim da nova exploração e expansão da produção de combustíveis fósseis, gerir uma eliminação gradual justa da produção existente em conformidade com a ciência e financiar uma transição justa para os trabalhadores e as comunidades afetadas.

♥ Junte-se a nós. Torne-se nosso apoiante WWW.AMNISTIA.PT/APOIAR-AMNISTIA-INTERNACIONAL

Prémio João Ferreira de Almeida distingue obras sobre cientistas, mulheres e hábitos alimentares

A segunda edição do Prémio instituído pelo Iscte e pela Associação Portuguesa de Sociologia volta a eleger livros e artigos científicos de sociólogos nacionais. “O Iscte incentiva a investigação na sociologia, ao mesmo tempo que cultiva o legado de João Ferreira de Almeida, um dos fundadores desta ciência social em Portugal”, afirma Helena Carreiras, reitora do Iscte.

O livro de Ana Ferreira sobre a precariedade dos profissionais da ciência em Portugal, o livro de João Teixeira Lopes acerca dos percursos de jovens mulheres de estratos sociais mais desfavorecidos e o artigo científico de Vasco Ramos, que relaciona os consumos alimentares dos portugueses, as classes sociais e o gosto contemporâneo, são os vencedores do Prémio João Ferreira de Almeida 2025. Este prémio, instituído pelo Iscte e pela Associação Portuguesa de Sociologia em 2023, distingue, a cada dois anos, a publicação de livros e de artigos científicos na área de Sociologia. Os prémios desta segunda edição têm o valor global de cinco mil euros.

A obra “Nós Somos os Rankings! – Precariedade, Reflexividade e Ação Social na Academia Neoliberalizada”, de Ana Ferreira, analisa a precariedade laboral no ensino superior. “Elas: Percursos Inesperados de Jovens Mulheres das Classes Populares”, de João Teixeira Lopes, dedica-se a um grupo significativo de jovens mulheres provenientes das classes populares com resultados escolares muito positivos. O artigo “Consumo Alimentar, Classe Social e Gosto no Portugal Contemporâneo” (“Food consumption, social class and taste in contemporary Portugal”, no original) relaciona os consumos alimentares domésticos em Portugal com os posicionamentos de classe das famílias e as suas expressões culturais (*ver obras e CV em anexo*).

O Prémio João Ferreira de Almeida presta homenagem ao sociólogo que foi docente, investigador e presidente do Iscte e também o primeiro presidente da Associação Portuguesa de Sociologia. “Com este prémio bienal, o Iscte pretende incentivar a investigação e a produção de ciência no âmbito da sociologia, ao



Vencedores do Prémio João Ferreira de Almeida

foto: créditos - Hugo Cruz - Iscte

mesmo tempo que preserva a memória e cultiva o legado de João Ferreira de Almeida, considerado um dos fundadores da sociologia em Portugal”, afirma Helena Carreiras, reitora do Iscte. “Esta distinção sublinha a importância da sociologia para compreender o mundo em que vivemos, mas também a necessidade de transmitir à sociedade o conhecimento criado nas universidades”.

Publicado em 2023, “Nós Somos os Rankings! – Precariedade, Reflexividade e Ação Social na Academia Neoliberalizada”, de Ana Ferreira, analisa “a forma como cresce continuamente a força de trabalho académico sem rendimentos ou precarizada que, de um ponto de vista objetivo, é composta por quem trabalha ao abrigo de vínculos pontuais, de bolsas ou de contratos de trabalho a prazo”. Nesta obra, a investigadora do Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa reflete também sobre a forma como os rankings moldam a produção académica.

A obra “Elas: Percursos Inesperados de Jovens Mulheres das Classes Populares”, de João Teixeira Lopes, docente e coordenador científico do

Instituto de Sociologia da Universidade do Porto, centra-se em jovens mulheres provenientes de classes populares com elevado sucesso académico. A partir das suas narrativas pessoais, João Teixeira Lopes explora dimensões como a infância, a família, os consumos culturais, entre outros. “Metódicas, extremamente organizadas, atentas, alargando o horizonte das leituras e cuidadosas na escrita, são, todavia, em geral tímidas e pouco participativas”, escreve João Teixeira Lopes na introdução. “Graças em parte à sua presença, multiplicou-se a complexidade social, cultural e linguística da sala de aula”.

Na categoria de artigo científico, o Prémio João Ferreira de Almeida distinguiu o trabalho de Vasco Ramos, investigador do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Na publicação “Food consumption, social class and taste in contemporary Portugal”, Vasco Ramos analisa a lógica subjacente ao consumo alimentar doméstico em Portugal e a sua relação com o posicionamento das classes e o estatuto sociocultural. “A análise é complementada por dados que procuram examinar padrões nas disposições éticas relativas à alimentação e bebidas no Por-

tugal contemporâneo e a sua homologia com a classe social”, escreve Vasco Ramos.

Na primeira edição do Prémio João Ferreira de Almeida, em 2023, foram distinguidos quatro investigadores do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Iscte (CIES-Iscte): Fernando Luís Machado com “Investigação Sociológica em Portugal: Um Guia Histórico e Analítico”, em ex aequo com a obra de Tiago Carvalho, “Contesting Austerity: Social Movements and the Left in Portugal and Spain”. De Renato do Carmo e Maria Madalena d’Avelar, “The weight of time and the unemployment experience: daily life and future prospects”, venceu na categoria de artigo científico.

ANEXOS:

– “Nós Somos os Rankings! – Precariedade, Reflexividade e Ação Social na Academia Neoliberalizada”, de Ana Ferreira
– “Elas: Percursos Inesperados de Jovens Mulheres das Classes Populares”, de João Teixeira Lopes
– Food consumption, social class and taste in contemporary Portugal”, de Vasco Ramos
– Curricula dos três autores

Comunicado Imprensa
ISCTE

ANSR, GNR e PSP lançam campanha de segurança rodoviária para veículos de duas rodas a motor



A Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), a Guarda Nacional Republicana (GNR) e a Polícia de Segurança Pública (PSP) promovem, entre os dias 19 e 25 do corrente mês, a 5.ª campanha do Plano Nacional de Fiscalização (PNF) de 2026, dedicada aos veículos de duas rodas a motor.

Sob o lema “Duas Rodas ? Agarre-se à Vida”, esta é a quinta de 11 campanhas previstas no PNF 2026 e a segunda dedicada aos veículos de duas rodas a motor, um dos grupos de utilizadores com maior exposição ao risco rodoviário e maior vulnerabilidade em caso de acidente.

A campanha tem como objetivo alertar os condutores de motociclos e ciclomotores para os comportamentos de risco associados à condução, promovendo uma condução mais segura, defensiva e responsável, bem como reforçar a sensibilização dos restantes utilizadores da via para a necessidade de partilha segura do espaço rodoviário.

À semelhança das restantes campanhas do PNF 2026, esta ação integra duas componentes:

Sensibilização, assegurada pela ANSR; Fiscalização, pela GNR e pela PSP, com foco nos comportamentos de risco associados aos acidentes graves.

O que está em causa?

Os veículos de duas rodas a motor continuam a apresentar níveis elevados de sinistralidade grave, sobretudo em meio urbano e em estradas nacionais, onde a vulnerabilidade dos seus utilizadores é particularmente elevada.

Entre 1 de janeiro de 2023 e 31 de dezembro de 2025, registaram-se 34.177 acidentes com vítimas, que envolveram veículos de duas rodas a motor (ciclomotores e motociclos).

Desses acidentes resultaram:

439 vítimas mortais;

3 028 feridos graves;

34 514 feridos leves.

Embora a maioria das vítimas corresponda a condutores e passageiros de ciclomotores e motociclos, este universo inclui também outros utilizadores envolvidos nestes acidentes, como peões ou ocupantes de outros veículos.

Segundo o Plano Nacional de Fiscalização 2026, quase metade da sinistralidade grave envolvendo veículos de duas rodas a motor ocorre em arruamentos urbanos e em estradas nacionais.

Comportamentos de risco

A campanha alerta, especialmente, para comportamentos que aumentam significativamente o risco de acidente grave:

Excesso de velocidade;

Ultrapassagens perigosas;

Circulação entre filas de trânsito de forma irregular;

Manobras bruscas ou mudanças de direção sem sinalização;

Condução sob o efeito do álcool ou de substâncias psicotrópicas;

Utilização incorreta ou ausência de capacete e equipamento de proteção;

Falta de atenção e condução distraída;

Reduzida perceção dos motociclistas pelos restantes condutores.

A ANSR, a GNR e a PSP recordam que a utilização correta de capacete homologado e de equipamento de proteção adequado pode reduzir significativamente a gravidade das consequências em caso de acidente.

As ações de sensibilização da ANSR decorrem em simultâneo com operações de fiscalização realizadas pela GNR e pela PSP, incidindo em vias e locais, onde se registam níveis mais elevados de sinistralidade, envolvendo veículos de duas rodas a motor.

O PNF é desenvolvido anualmente pela ANSR, em articulação com a GNR e a PSP, com base nas recomendações europeias e no quadro estratégico Visão Zero 2030, que tem como objetivo a eliminação de vítimas mortais nas estradas.

A sinistralidade rodoviária não constitui uma fatalidade. As suas consequências mais graves podem ser evitadas, através da adoção de comportamentos seguros, por todos os utilizadores da estrada.

A sinistralidade rodoviária não constitui uma fatalidade. As suas consequências mais graves podem ser evitadas, através da adoção de comportamentos seguros, por todos os utilizadores da estrada.

Fonte: Comunicado de Imprensa ANSR

OPINIÃO

Senhor Presidente, que palco queremos para Sintra?

Senhor Presidente,

Escrevo-lhe num dia de emoções conflituantes, porque também as escolhas da Câmara do meu Município contribuem para isso. Hoje, quando olhei para o cartaz das festas de Oeiras, senti uma alegria tremenda: inclui artistas cujo trabalho acompanho há muitos anos e Oeiras é mesmo aqui ao lado. Depois lembrei-me da primeira impressão que me deixou o novo programa cultural de Sintra, e essa alegria deu lugar a um desalento que se instalou.

Vejo nas festas de Oeiras artistas que trazem alegria a públicos jovens e a públicos mais velhos. Já a programação de Sintra, pelo menos à primeira vista, deixou-me outra sensação que, aliás, encontrei também noutras pessoas presentes na reunião de Câmara de Abril: apela mais à nostalgia do que à pluralidade de públicos que vivem Sintra. O grosso dos artistas em destaque dialoga mais com memórias de outras décadas do que com referências culturais contemporâneas. E não se trata de escolher entre umas e outras: uma programação cultural verdadeiramente plural só beneficiaria dessa coexistência. Isto é estranho, Senhor Presidente, porque o seu Executivo tem jovens, a sua bancada na Assembleia Municipal tem jovens, e as suas próprias publicações nas redes sociais apelam constantemente à juventude: dos Guardiões das Florestas ao Dia da Europa, passando pelo seu discurso do 25 de Abril. Mas depois consente com uma programação musical que parece convidar os jovens a irem para outros municípios. Para além disso, as Festas de Oeiras incluem, além de artistas portugueses, artistas do Brasil, de Angola e de Cabo Verde. Isto é expectável: Oeiras vive também com essa diversidade de origens que ali fazem a sua vida. Mas Sintra, que é lugar de ainda mais mundos, parece estar longe de refletir essa realidade na sua programação cultural.

Eu já vivi no estrangeiro e sei o que é sentir falta da língua materna, da música que fala conosco, do dedilhar da guitarra portuguesa. Por isso, ponho-me no lugar de quem vive em Sintra e ainda se sente estrangeiro. Que sinais lhes damos? Que espaço lhes abrimos? Que palco lhes oferecemos? Acolher também é reconhecer. E reconhecer também se faz pela cultura. Se sairmos da música, vemos outros exemplos. Oeiras terá a Semana da Interculturalidade e acolhe o mercado italiano. Almeirim recebeu o Festival Internacional de Folclore, Culturas e Artes, o FIFCA, com comitivas do México, Polónia, Lituânia, entre outras, e também com grupos de folclore mexicano e colombiano nascidos em Portugal. Cascais tem a Feira da América Latina e um mercado de cultura brasileira, o Bossa Market. Sintra, com a sua dimensão humana, histórica e territorial, deveria estar na linha da frente desta abertura ao mundo. Tem o Centro Cultural Olga Cadaval, mas falta-lhe ainda uma programação com a projeção internacional que outros territórios como Cascais e Oeiras foram capazes de consolidar.

Ponha-se no lugar dos jovens contemporâneos, que têm outras oportunidades, desejo e vontade de conhecer outros mundos, e que depois voltam a Sintra e encontram este vazio. Veja-se o intercâmbio Sintra-Omura. Porque é que a Festa do Japão se realiza em Belém e não na Quinta da Ribafria, na Volta do Duche ou no Parque da Liberdade? Eu acredito que Sintra tem potencial para ser a casa onde o nosso país aprofunda relações diplomáticas e culturais com o Japão. E, se o Senhor Presidente tem conseguido trazer Ministras e Ministros da República ao nosso Município, é também a pessoa certa para levar essa diplomacia à esfera internacional.

E veja também isto: falei da guitarra portuguesa. Certamente estará recordado de Gilberto Grácio. Sei que conhece a importância do Senhor Gilberto para o património cultural do nosso país e acredito que tenha conhecido a sua oficina. Sabia que a Assembleia Municipal do nosso Município nada disse sobre a sua partida? E que a sua obra foi esquecida em Sintra, mas lembrada em Lisboa e em Oeiras? A mim parece-me importante que, no nosso programa cultural, haja espaço do tamanho do Senhor Gilberto.

Apetece-me falar também da Bárbara Tinoco. Sei que sabe que a Bárbara é de Sintra. Sei também que leu o meu e-mail sobre ela ter sido a primeira artista portuguesa com um concerto no Disney+, antes de eu ter ido à Assembleia Municipal falar sobre a forma como o Senhor Presidente dá, ou não, visibilidade aos talentos do nosso Município. Aliás, sabia que no videoclip de “Carta de Guerra”, sobre a relação dos seus avós no tempo da Guerra Colonial, surge uma fotografia deles no Palácio Nacional de Sintra? E sabe o que fez Oeiras também sobre esta artista? Não será apenas tê-la no palco das suas festas. Para isso, também o Centro Cultural Olga Cadaval vai receber. Foi tê-la convidado para falar de livros, revelando uma faceta da sua dimensão cultural que eu desconhecia. É isto que faz a diferença: dar a conhecer a Sintra o que Sintra tem de melhor, o talento das suas pessoas.

E pronto, Senhor Presidente. Hoje escrevo-lhe sobretudo sobre música porque foi aí que este desalento se instalou. Olhei para os artistas anunciados em Oeiras, depois para os artistas anunciados em Sintra, e senti que a diferença não estava apenas nos nomes. Estava também na forma como cada município parece imaginar os seus públicos, a sua diversidade e o seu tempo. Talvez seja isso que entristece: não a presença deste ou daquele artista, mas a sensação de oportunidade desperdiçada. Sintra tem artistas, tem património, tem comunidades, tem juventude, tem história e tem diversidade. Tem tudo para construir uma programação cultural com mais arrojo, mais mundo e mais futuro. Uma programação que dissesse aos jovens: este território também é vosso. Que dissesse às comunidades migrantes: a vossa cultura também mora aqui. Que dissesse aos artistas sintrenses: conhecemos o vosso valor. Que dissesse ao país: Sintra não vive apenas do que herdou; Sintra também sabe criar futuro.

Daniel Souza

DIGA DE SUA JUSTIÇA

Manutenção Urgente!



Exmo. Senhor Dr. Pedro Filipe, Presidente da Junta de Freguesia de Colares,

Venho por este meio apresentar uma reclamação relativamente ao estado de abandono e falta de manutenção na Aldeia do Penedo, situação que se tem vindo a agravar de forma evidente ao longo dos últimos anos.

As bermas das estradas encontram-se com ervas altíssimas, impedindo a circulação segura de peões e, em vários locais, chegando mesmo a roçar nos veículos, causando riscos e danos na carroçaria. Para além disso, é frequente encontrar lixo espalhado pelo chão, contribuindo para uma imagem de desleixo inadmissível.

Outro problema grave prende-se com os inúmeros buracos existentes nas estradas, que não só danificam as viaturas como tornam a condução perigosa para todos os utilizadores da via pública.

É incompreensível que uma região classificada como património da humanidade apresente um estado de degradação e falta de manutenção tão evidente.

Sou morador há mais de 10 anos e constato, com preocupação, que a cada ano que passa o desleixo por parte da Junta de Freguesia se torna mais visível, sem que sejam tomadas medidas eficazes para



resolver estes problemas.

Solicito, assim, que sejam tomadas intervenções urgentes de limpeza, manutenção das bermas, recolha de lixo e reparação das estradas, de forma a garantir melhores condições de segurança, circulação e dignidade para os moradores e visitantes da aldeia.

Com os melhores cumprimentos,

Pedro Amorim de Matos

O Jornal de Sintra reserva-se o direito não publicar quaisquer “Diga de Sua Justiça” sempre que o respectivo envio seja feito de forma anónima, embora a coberto de um e-mail de um suposto grupo.

JORNAL DE SINTRA

O SEMANÁRIO DO CONCELHO
Há 92 anos a Informar e a Partilhar

ASSINE E APOIE

Contacto: 219106830
loja@jornaldesintra.pt

WWW.JORNALDESINTRA.COM

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6 – 2710-572 Sintra

Óbito

Morreu João Abel Manta

O artista plástico, arquiteto, ilustrador e cartoonista João Abel Manta, que imortalizou o 25 de Abril, morreu na última sexta-feira aos 98 anos, na sua casa em Lisboa. Deixa um legado que atravessa décadas da criação artística portuguesa e da defesa da democracia, com desenhos publicados no *Diário de Lisboa*, no *Diário de Notícias* e *O Jornal*, entre muitos outros. João Abel Manta não gostava que lhe chamassem o “cartoonista da Revolução”, como confessou nos anos 90 a Baptista-Bastos. Mas é com essa linha, de traço grosso, que se descreve inevitavelmente o trabalho deste artista plástico multipremiado, militante no MUD Juvenil (Movimento de Unidade Democrática), autor daquele zigzaguear da calçada portuguesa na Praça dos Restauradores ou do mural de azulejos da Avenida Calouste Gulbenkian. Foi essa mesma linha negra que sublinhava, logo após o 25 de Abril, que “O Povo está com o MFA”, cartaz que ainda hoje se vende, para cele-



“Muito prazer em conhecer Vocelências”. João Abel Manta – Campanha de Dinamização Cultural do MFA, in *Diário de Notícias* (1974, 12 Nov.)

brar a aliança entre os portugueses democratas e o Movimento das Forças Armadas, *pivot* do golpe que deitou abaixo o Estado Novo. E, segundo palavras do próprio, nesse mesmo dia começou furiosamente a fazer desenhos, depois de saber que o movimento era de esquerda: “tantos, que me sobravam para os dias seguintes”. No ano passado, a exposição *João Abel Manta Livre*, que teve lugar no Palácio Anjos, em Algés, fez uma ampla resenha do seu legado. A partir do arquivo pessoal do artista,

mostrou pela primeira vez ao público os desenhos feitos na prisão de Caxias, em 1948, como preso político pela sua ligação ao MUD, e contou também com contributos de colecionadores, como os herdeiros do capitão de Abril Vasco Gonçalves, a quem João Abel Manta ofereceu maquetes de cartazes que também foram revelados em Algés. Nessa exposição foi também mostrada a ficha de prisioneiro, na qual se lê que João Abel Manta foi preso a 1 de Fevereiro de 1948 “por ser ele-

mento do MUD [Movimento de Unidade Democrática] Juvenil” e “por recepção e distribuição de material subversivo”. O ilustrador e cartoonista André Carrilho, escreveu que na “santa trindade” dos desenhadores de imprensa, com Bordallo Pinheiro e Stuart de Carvalhais, “o Manta foi o que mais impacto causou, e que fez a crónica gráfica de um país que saiu da noite para o dia, antes e depois do 25 de Abril”.

Concertos de Primavera gratuitos em Belas e Terrugem

A Câmara Municipal de Sintra e a Fundação CulturSintra apresentam, nos dias 22 e 23 de maio, pelas 21h30, dois novos concertos gratuitos do ciclo Concertos de Primavera, que continuam a levar música erudita a diferentes freguesias do concelho.

Desta vez, os Concertos de Primavera chegam a Belas e à Terrugem, reforçando a ligação entre música erudita e património e valorizando a identidade cultural do concelho, sempre com entrada gratuita e com o objetivo de aproximar novos públicos da criação artística.

No dia 22 de maio, a Paróquia de N.ª Sr.ª da Misericórdia, em Belas, recebe “Gesto e Ressonância”, interpretado por Abona Ensemble. O programa traça um amplo arco cronológico que se estende do Renascimento ibérico ao Barroco pleno europeu, revelando a transformação da linguagem instrumental entre os séculos XVI e XVIII. Das danças cortesãs às formas livres e virtuosísticas, o repertório evidencia a progressiva emancipação da música instrumental, inicialmente ligada à prática vocal e coreográfica, até se afirmar como espaço privilegiado de expressão afetiva, teatralidade e experimentação técnica. Já no dia 23, Joana Bagulho no Cravo, e Maria Bayley em Canto e Harpa, apresentam o concerto “Poner Obras”, na Igreja de S. José, Vila verde, na Terrugem. O concerto centra-se principalmente em duas fontes de música instrumental ibérica: o manuscrito musical (MM) 242, preservado na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (1550/70), e o impresso *Obras de música para tecla, arpa y vihuela de Antonio de Cabezón*, músico de câmara e capela de Felipe II, publicado em Madrid em 1578, e editado pelo seu filho Hernando de Cabezón doze anos após a morte do compositor. “Entre Altares”, é uma iniciativa da Câmara Municipal de Sintra e da Fundação CulturSintra, que propõe uma experiência marcada pela proximidade, pela contemplação e pela valorização do património. A realização destes concertos nas 15 freguesias do concelho reforça a identidade cultural do território, promove a fruição artística em espaços patrimoniais de exceção de forma abrangente e contribui para a descentralização e democratização do acesso à oferta cultural.

Fonte: CMS

Linda-a-Velha

Recitais de alunos do Conservatório de Música de Sintra no Palácio dos Aciprestes

No sábado, 23 de maio, o Conservatório de Música de Sintra promove dois recitais de alunos, no belíssimo Palácio dos Aciprestes, em Linda-a-Velha.

Pelas 15h00, o público terá a oportunidade de assistir a um recital de alunos de Piano, de vários níveis de aprendizagem. De seguida, às 17h00, o recital Jovens Solistas reúne alunos de diferentes instrumentos em apresentações a solo, bem como dois grupos de Música de Câmara, sob a direção do professor Kodo Yamagishi.

Com estes recitais fora do espaço escolar, pretende-se motivar e valorizar os alunos que demonstraram mais empenho e dedicação durante o ano letivo, proporcionando-lhes a oportunidade de se apresentarem para um público diferente, num espaço de referência cultural.

A entrada é livre, sujeita à lotação da sala.

Os dois eventos contam com o apoio institucional da Fundação Marquês de Pombal.



Prémio de Fotografia de Sintra volta a destacar talento e criatividade

A Câmara Municipal de Sintra promove a X edição do Prémio de Fotografia de Sintra, uma iniciativa que distingue obras de autores nacionais e estrangeiros residentes em Portugal, afirmando-se como um espaço de valorização da criação fotográfica contemporânea e de estímulo à expressão artística.

Destinado a autores com idade igual ou superior a 18 anos, profissionais ou amadores, o prémio contempla trabalhos de temática livre, produzidos em técnica analógica ou digital, privilegiando obras que revelem liberdade criativa, independência estética e maturidade artística.

Serão atribuídos três prémios monetários às obras que mais se destaquem pela sua atualidade estética e contemporaneidade, inovação, criatividade, singularidade e identidade autoral, bem como pelo seu posicionamento crítico, intencionalidade artística e literacia visual.

O júri será constituído por um representante da Câmara Municipal de Sintra e pelas fotógrafas Inês d’Orey e Pauliana Valente Pimentel.

A receção de candidaturas e entrega de obras decorrerá entre 29 de setembro e 30 de outubro. Fonte: CMS

PUB.

AESINTRA – ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE SINTRA

Somos a peça que a sua empresa precisa.

FORMAÇÃO | JURÍDICO | SEGURANÇA ALIMENTAR | SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO | CRIAÇÃO DO PRÓPRIO EMPREGO



www.aesintra.pt

SOCIEDADE

Terrugem / Sintra

Agrupamento de Escolas Alto dos Moinhos
Projetos Erasmus+

A 4.ª edição da Open Week Erasmus+ do Agrupamento de Escolas Alto dos Moinhos que se realizou entre os dias 23 e 27 de março de 2026, contou com a participação de alunos e professores de Espanha (Tenerife e León) e da Finlândia, num total de 32 alunos e 12 docentes.

A semana iniciou-se com sessões de apresentação, visitas à escola sede e uma atividade cultural em Sintra. Ao longo dos dias, realizaram-se diversas atividades educativas e culturais, incluindo uma saída de campo à Ribeira da Cabrela, onde os participantes exploraram a fauna e flora e conheceram projetos ambientais. Houve também momentos de convívio e integração, como uma caça ao ovo, visitas a projetos escolares (nomeadamente na biblioteca), atividades de artes plásticas, iniciativas do programa Eco-Escolas e uma aula de danças tradicionais portuguesas.

As Professoras Finlandesas visitaram várias escolas do Agrupamento, incluindo unidades especializadas, promovendo a troca de experiências pedagógicas. Os participan-



tes tiveram ainda a oportunidade de visitar a Quinta da Regaleira e o Palácio da Vila. A semana terminou com a celebração da primavera, num ambiente de partilha cultural e pedagógica. A iniciativa

destacou-se pela troca de conhecimentos, cooperação internacional e enriquecimento educativo, reforçando a importância do programa Erasmus+ na internacionalização do Agrupamento.

Em nome da Coordenação dos Projetos Erasmus+ e do Diretor, o Prof. Manuel Silva, agradecemos a todos os parceiros e comunidade escolar que tanta disponibilidade e empenho manifestaram em



bem receber, contribuindo para que esta semana tenha sido uma vez mais uma semana muito produtiva em trocas pedagógicas e partilhas de aprendizagem que tornam o Programa Erasmus+, um ca-

minho muito relevante para a internacionalização do nosso Agrupamento de Escolas. Esta Edição da Open Week chegou ao fim mas as experiências e a memória permanecerão.



Entre os dias 6 e 10 de abril, 7 Docentes do nosso Agrupamento de Escolas, participaram em Mobilidades Job Shadowing Erasmus+, em três escolas diferentes na Ilha de Tenerife, Espanha. CEIP Ramon & Cajal, CEIP La Luz e IES Rafael Arozarena.

As Docentes do Pré-Escolar, 1ºCiclo, 1ºCiclo/Inglês e 3ºCiclo, puderam observar, analisar, comparar e partilhar experiências enriquecedoras, ampliando a visão pedagógica, social e internacional no âmbito deste maravilhoso Programa Europeu, Erasmus+.

Um agradecimento muito especial aos Diretores e às respetivas equipas pedagógicas das três Escolas, que tão bem souberam receber as nossas Docentes.

Na semana de 11 a 15 de maio de 2026, o Agrupamento de Escolas Alto dos Moinhos recebeu, uma vez mais, um grupo de cinco educadoras provenientes da Ilha da Reunião, território francês, no âmbito de uma mobilidade de Job Shadowing.

Ao longo da semana, foi desenvolvido um programa cuidadosamente preparado, tendo em consideração os interesses e as estratégias pedagógicas das participantes, promovendo uma enriquecedora troca de experiências entre as escolas e os seus profissionais.

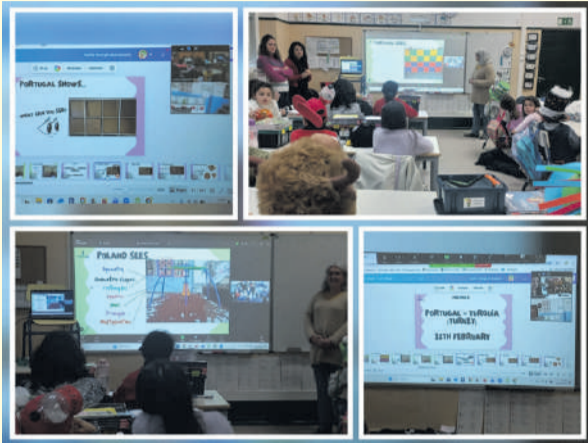
A Coordenação Erasmus+, agradece a todos os que contribuíram para esta experiência tão enriquecedora, em especial à Junta de Freguesia da Terrugem e à Câmara Municipal de Sintra pela continuidade na parceria e apoio logístico do nosso Projeto Erasmus+ e ainda aos alunos do 7º B pela fantástica receção, às Educadoras Raquel Livro, Graça Natálio e Mafalda Mendoça e ainda a todas as restantes Educadoras, Docentes e Coordenações dos Estabelecimentos que tão bem souberam receber as Educadoras Francesas.

Mais uma vez, os objetivos definidos foram plenamente alcançados, traduzindo-se numa semana extremamente positiva, marcada pela partilha de práticas, pelo enriquecimento profissional e pela criação de laços de cooperação tão importantes para o nosso Agrupamento.



Terrugem / Sintra

Agrupamento de Escolas Alto dos Moinhos Projetos Erasmus+



A turma do 1.º e 4.º anos da EB Faião tem estado envolvida no projeto eTwinning “Maths Through Photography”, uma iniciativa promovida pela União Europeia que incentiva a colaboração entre escolas de diferentes países através do uso seguro das tecnologias digitais que se iniciou no início do ano e terminou no dia 14 de março, dia internacional da matemática.

O eTwinning permite que alunos e professores trabalhem em parceria com escolas europeias, desenvolvendo aprendizagens significativas, promovendo a partilha cultural e fortalecendo competências essenciais para o século XXI, sempre num ambiente online protegido e supervisionado pelos docentes.

Neste projeto estão envolvidas escolas de Espanha, Itália, Alemanha e Turquia, explorando a Matemática de forma criativa e próxima da realidade dos alunos.

O projeto iniciou-se com a observação de fotografias de objetos do quotidiano, o que permitiu às crianças identificar elementos matemáticos presentes no dia a dia — formas geométricas, padrões, simetrias, números e proporções. Numa fase seguinte, os próprios alunos, com o importante apoio dos pais e encarregados de educação, apresentaram as suas fotografias. Estas foram partilhadas com os colegas da turma e, após uma seleção criteriosa, foram escolhidas as imagens mais votadas para serem apresentadas aos parceiros internacionais, nomeadamente aos alunos da Polónia e da Turquia.

A partir das imagens selecionadas, foram desenvolvidas diversas atividades com o objetivo de promover: a reflexão matemática; a comunicação e partilha de ideias; o trabalho colaborativo e a ligação entre imagens, pessoas e culturas diferentes.

Todas as atividades foram cuidadosamente orientadas pelos professores, respeitando rigorosamente as normas de segurança digital e proteção de dados.

Para garantir uma abordagem interdisciplinar, o projeto contou com a colaboração de docentes de diferentes áreas: a professora titular Dulce Pardal, a professora de Inglês Sónia Marques, a professora de Matemática Ana Lúcia Rodrigues e a professora Susana Falcão, coordenadora do projeto Erasmus+.

Esta foi, sem dúvida, uma experiência enriquecedora e inesquecível, que ficará para sempre na memória dos alunos envolvidos, reforçando não só os seus conhecimentos matemáticos, mas também o seu espírito de cooperação, criatividade e abertura ao mundo.

Susana Falcão

Coordenadora dos Projetos Erasmus+

Projeto EduMar promove Literacia Marinha e mobiliza comunidade para a proteção do oceano

Seminário do Dia Mundial dos Oceanos destaca importância das Áreas Marinhas Protegidas e o processo de criação da AMPIC Cascais-Sintra-Mafra

A ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental promove, desde 2025 e ao longo do ano 2026, o Projeto EduMar, uma iniciativa dedicada à literacia marinha, educação ambiental e sensibilização da sociedade para a conservação do oceano e dos ecossistemas costeiros.

O projeto desenvolve um conjunto alargado de ações dirigidas a professores, alunos, empresas, comunidades locais e público em geral, procurando aproximar a população do mar, promover a cidadania ambiental e incentivar comportamentos sustentáveis relacionados com os recursos marinhos.

Entre as principais iniciativas previstas destacam-se:

- Formação acreditada de professores em regime B-Learning;
- Ações de educação ambiental em escolas dos concelhos de Mafra, Cascais e Sintra;
- Atividades de literacia marinha nas praias;
- Ações com empresas;
- Limpezas costeiras e subaquáticas;
- Exposições itinerantes;
- Desenvolvimento de ferramentas de monitorização ambiental;
- Eventos públicos de comunicação de ciência e participação comunitária.

Um dos momentos centrais do projeto será o seminário “Áreas Marinhas Protegidas – Conhecer, Sensibilizar e Proteger”, que decorrerá no âmbito das comemorações do Dia Mundial dos Oceanos, no Museu do Mar, em Cascais, dedicado à importância das Áreas Marinhas Protegidas para a conservação da biodiversidade e sustentabilidade do oceano. O evento é aberto à comunidade e dará especial destaque ao processo de criação da AMPIC – Área Marinha Protegida de Iniciativa Comunitária Cascais-Sintra-Mafra, atualmente em fase de aprofundamento científico, envolvendo diversas entidades científicas e académicas, entre as quais investigadores ligados à Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, MARE e outros parceiros.

Através deste seminário, a ASPEA pretende contribuir para aproximar ciência e sociedade, promovendo o diálogo entre investigadores, escolas, pescadores, setor do turismo, surfistas, organizações não-governamentais, municípios e comunidade em geral, incentivando a participação ativa da população no futuro processo participativo associado à criação da AMPIC.

O seminário contará com:

- Apresentações científicas;
 - Mesas-redondas;
 - Exemplos internacionais de áreas marinhas protegidas;
 - Participação de escolas e professores;
 - Espaço expositivo com entidades parceiras;
 - Mural participativo aberto à comunidade;
 - Momentos artísticos;
 - Exibição de documentário temático.
- A iniciativa pretende reforçar a consciência pública para o



papel fundamental das Áreas Marinhas Protegidas na conservação dos ecossistemas marinhos, na proteção da biodiversidade, na pesca sustentável e na adaptação às alterações climáticas.

Formação de professores já está a decorrer

No âmbito do Projeto EduMar, encontra-se atualmente a decorrer uma ação de formação acreditada para professores dos concelhos de Mafra, Cascais e Sintra, desenvolvida em parceria com a SPECO.

A formação, em regime B-Learning e com duração de 25 horas, pretende capacitar docentes para integrar a literacia do oceano nas suas práticas pedagógicas, através de metodologias participativas, saídas de campo, ciência experimental e contacto direto com investigadores e especialistas em conservação marinha.

Os conteúdos abordam temas como:

- Biodiversidade marinha;
- Lixo marinho e microplásticos;
- Alterações climáticas;
- Pesca sustentável;
- Conservação dos oceanos;
- Participação cidadã e políticas públicas.

Para informações adicionais consultar <https://projetoedumar.wixsite.com/edumar>

Para mais informações contacte

ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental
www.aspea.org
educociano@aspea.org

Sobre a ASPEA

A ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental é uma organização não-governamental de ambiente que desenvolve trabalho nas áreas da educação ambiental, sustentabilidade, cidadania ativa e conservação da natureza. A associação promove projetos educativos, ações de sensibilização, formação de professores, eventos científicos e iniciativas comunitárias, procurando aproximar a sociedade das grandes questões ambientais contemporâneas. Com o Projeto EduMar, a ASPEA reforça o seu compromisso com a promoção da literacia do oceano e com o envolvimento ativo da sociedade na proteção dos ecossistemas marinhos.

SOCIEDADE

Passeio de Clássicos – 14 de Junho de 2026 Praia das Maças



Os Clássicos Portugal voltam a organizar mais um passeio. No domingo, 14 de junho de 2026, realiza-se o Passeio de Clássicos com destino à Praia das Maças, um evento descontraído e cheio de charme para todos os amantes de automóveis históricos.

Os participantes vão concentrar-se a partir das 9h00 no Tribunal de Sintra (saída marca-

da para as 10h00), percorrendo as belas e sinuosas estradas da Serra de Sintra até à emblemática Praia das Maças. Pelo caminho estão prevista uma paragem para café, fotografias e convívio entre os clássicos.

O ponto alto do dia será o almoço pelas 13h30 nas instalações de Os Clássicos Portugal, com um menu especial que inclui entradas, bebidas, massada de marisco, sobremesa e café.

Valor da inscrição: 30• por pessoa (inclui passeio + almoço) Vagas limitadas a apenas 30 veículos clássicos.

As inscrições são feitas exclusivamente online e estão já abertas. Inscrições: <https://www.classicosportugal.pt/events/inscricao-passeio-de-classicos-junho> (link direto disponível na página do evento)

Fonte: Nota Imprensa

Passeios para assistir ao espetáculo luminoso dos pirilampos



foto: créditos - PSML - José Marques Silva

Sessões decorrem na Tapada e no Parque de Monserrate, nas noites de 23 de maio e 3 de junho

Nesta altura do ano, as noites da Serra de Sintra ganham um brilho especial graças à dan-

ça de luzes cintilantes protagonizada pelos pirilampos. Teve início a 15 e prosseguem a 23 de maio e 3 de junho, às 20h30, na Tapada e no Parque de Monserrate, a visita “Pirilampos e outra fauna noturna” leva os participantes a observar este fenómeno de perto, numa experiência mágica e envolvente, que revela a fascinante vida selvagem noturna do Parque Natural Sintra-Cascais.

Este percurso guiado pelo biólogo Mário Carmo começa quando o sol se põe. É o momento ideal para ver, ouvir e sentir a natureza em modo noturno nos trilhos da Tapada de Monserrate. O destaque muito especial destas sessões vai para os pirilampos que, durante este período do ano, oferecem um espetáculo luminoso inesquecível. Mário Carmo revela alguns segredos desta espécie que, atualmente, enfrenta ameaças como o excesso de luz artificial, de pesticidas ou a perda dos seus habitats.

No mundo misterioso dos animais que despertam quando a noite cai, há muito mais para descobrir, desde as borboletas noturnas às aves de rapina. Os participantes terão oportunidade de experimentar a deteção acústica de morcegos e, em silêncio, escutar os coros de anfíbios que cantam na lagoa — uma experiência sensorial e científica para toda a família.

Os bilhetes para esta visita, que tem a duração de cerca de duas horas e meia, custam 15• para adultos e 13.50• para jovens (6 a 17 anos). Podem ser adquiridos online no site da Parques de Sintra.

Informação completa e aquisição de bilhetes: <https://bilheteira.parquesdesintra.pt/info/pirilampos-e-outra-fauna-noturna/1301/pt>

Fonte: Parques de Sintra



fotos: créditos - Chá Camélia

Primeira produção artesanal de Chá com plantas históricas do Parque da Pena

Iniciativa decorre a 3 e 4 de junho, no Alto do Chá, e recupera a memória da primeira plantação de *Camellia sinensis* em Portugal continental

A Parques de Sintra vai promover, pela primeira vez, uma experiência de colheita e produção artesanal de chá a partir das plantas históricas de *Camellia sinensis* existentes no Alto do Chá, no Parque da Pena. A iniciativa, desenvolvida em parceria com a Chá Camélia, decorre nos dias 3 e 4 de junho e pretende dar a conhecer a história, a paisagem e o valor botânico de um lugar singular no contexto do património natural de Sintra.

O Alto do Chá conserva ainda 28 exemplares sobreviventes da plantação original do século XIX, num conjunto que terá contado com mais de 100 plantas de chá. A sua presença no Parque da Pena está associada à transformação paisagística iniciada por D. Fernando II a partir de 1839, que fez deste território um laboratório vivo de aclimação de espécies exóticas, ornamentais e florestais.

De acordo com referências históricas, Sintra terá sido escolhida, no final do século XIX, para uma sementeira experimental de *Camellia sinensis*, com o objetivo de testar a viabilidade da produção de chá em Portugal continental. O jornal Diário de Notícias, de 28 de janeiro de 1883, refere essa experiência, que contribuiu para conferir ao Parque da Pena uma atmosfera de inspiração oriental, onde as plantas crescem entre escarpas graníticas, caminhos sinuosos e zonas de elevada humidade. A iniciativa agora promovida pela Parques de Sintra recupera essa memória e transforma-a numa experiência participativa, cruzando história, botânica, paisagem e produção artesanal.

“O Alto do Chá é um dos lugares mais singulares do Parque da Pena. Ao recuperarmos a memória desta plan-

tação histórica e ao produzirmos, pela primeira vez, chá a partir destas plantas, estamos a ligar património, natureza e experiência cultural de uma forma muito concreta. É uma forma de dar nova vida a uma história que estava inscrita na

Abegoaria, acompanhado por chá frio e kombucha da Chá Camélia. O processo de secagem final das folhas decorrerá em desidratador, prolongando-se até à manhã seguinte. Os bilhetes vendem-se exclusivamente no site da

solar das plantas de chá, favorecendo o seu vigor vegetativo.

Os exemplares históricos de *Camellia sinensis* beneficiam de condições particularmente favoráveis nesta encosta sul do Parque da Pena: elevada



foto: PSML - José Marques Silva

Parque da Pena – Alto do Chá

paisagem, mas que muitos visitantes ainda desconheciam”, destaca, João Sousa Rego, presidente do Conselho de Administração da Parques de Sintra.

No dia 3 de junho, a experiência será dirigida a entidades convidadas, imprensa e equipa interna da Parques de Sintra. O programa inclui a colheita de folhas no Alto do Chá, seguida de uma demonstração de produção artesanal na Abegoaria e de uma degustação de chás.

No dia 4 de junho, a atividade será aberta ao público, num formato limitado a cerca de duas dezenas participantes. Ao longo do dia, os participantes terão oportunidade de colher folhas de chá no Alto do Chá, acompanhar as diferentes fases do processo artesanal, participar na rolagem das folhas e degustar o primeiro chá verde produzido a partir das plantas históricas da Pena.

A experiência inclui ainda um almoço ligeiro no exterior da

Parques de Sintra: <https://bilheteira.parquesdesintra.pt/info/workshop-de-producao-artesanal-de-cha/1336/pt>

O Alto do Chá ocupa uma área de cerca de 4,98 hectares no interior do Parque da Pena. O espaço desenvolve-se através de uma rede de caminhos que percorrem gradualmente as escarpas graníticas, culminando num miradouro situado a cerca de 450 metros de altitude, o terceiro ponto mais elevado do Parque da Pena, depois da Cruz Alta e do próprio Palácio.

A recuperação desta área permite valorizar um conjunto botânico e paisagístico de grande relevância. Ao longo do tempo, fenómenos meteorológicos extremos, como o ciclone de 15 de fevereiro de 1941 e a tempestade de 19 de janeiro de 2013, alteraram profundamente a composição arbórea do Parque da Pena. No caso do Alto do Chá, a abertura de clareiras após a queda de árvores contribuiu para melhorar a exposição

humidade, abrigo dos ventos do norte e dos ventos marítimos, boa exposição solar, solos ácidos e férteis, além da proximidade a sistemas de água essenciais ao desenvolvimento desta espécie.

O programa dedicado às camélias-do-chá terá ainda continuidade a 24 de outubro, com uma experiência dedicada à colheita de flores. Esta atividade permitirá aos participantes acompanhar a recolha e desidratação das flores de *Camellia sinensis*, bem como degustar chá de flores desidratadas da Pena e o chá produzido em maio.

Com esta iniciativa, a Parques de Sintra dá nova vida a uma história quase esquecida na paisagem do Parque da Pena: a existência, em Sintra, de uma plantação histórica de chá, testemunho da visão científica, romântica e cosmopolita que moldou este lugar no século XIX.

Fonte: Parques de Sintra

Campeonato de Portugal de Ralis 2026

Vitória histórica no WER Masters Cup de Paulo Neto

Depois de uma dura participação no Vodafone Rally de Portugal, a Paulo Neto Sport tem bons motivos para festejar, com a obtenção de uma histórica vitória no WRC Masters Cup, competição integrada no Campeonato do Mundo de Ralis.

A opção de disputar a totalidade do Vodafone Rally de Portugal acabou por dar os seus frutos para a dupla Paulo Neto / Carlos Magalhães em termos de resultado final, enquanto na prova pontuável para o Campeonato de Portugal de Ralis, a dupla do Skoda Fabia RS Rally2 obteve um lugar no TOP 10, cumprindo assim todos os objetivos traçados para esta prova. “Foi um rali verdadeiramente espetacular. Já esperávamos muitas dificuldades, mas a alterações das condições meteorológicas nos dois últimos dias, com o aparecimento da chuva, tornaram tudo ainda mais desafiante e exigente, não só em termos de visibilidade em alguns troços, mas também porque ficaram muito estragados com a passagem dos concorrentes do mundial o que causava dificuldades acrescidas na escolha da trajectória ideal”, conta Paulo Neto, explicando que “nos dois primeiros dias o foco estava

em fazer o melhor resultado possível nas contas do Campeonato de Portugal de Ralis, mas também poupar o carro ao máximo para os restantes dias de competição, perseguindo o objetivo de tentar vencer entre os concorrentes do WRC Masters Cup, que percebemos que era de facto possível na entrada do terceiro dia de competição”. O 10º lugar obtido nas contas no Campeonato de Portugal de Ralis acabou por ser um bom desempenho, explicando Paulo Neto que “difícilmente poderíamos aspirar a um melhor resultado, tendo em conta os pilotos presentes nesta prova. Acho que fiz bons tempos e estou satisfeito com a minha evolução ao volante do Skoda Fabia RS Rally2, que era também um dos objetivos para este rali”. Não menos significativo foi o facto de Paulo Neto / Carlos Magalhães, terem sido a dupla segunda classificada entre os portugueses no Vodafone Rally de Portugal.

“Sabíamos que estando presente em toda a prova poderíamos estar entre as melhores duplas portuguesas no final rali. Porém, sermos os segundos melhores portugueses do Vodafone Rally de Portugal é um marco muito importante e que me deixa particularmente satisfeito nesta fase da minha carreira”, afirma o piloto de Mafra. Porém, o maior feito, foi mesmo a vitória entre os concorrentes do WRC Masters Cup, obtida no final do Vodafone Rally de Portugal, recordando Paulo Neto que “sabia que existia essa possibilidade. Com o decorrer do rali fomos subindo posições e, a certo momento, durante o início do terceiro dia subimos à liderança. A partir daí fomos sempre olhando para os nossos adversários, e com a margem que tínhamos foi possível gerir o nosso andamento e a mecânica do Skoda para que fosse possível atingir esta histórica vitória. Quero deixar um agradecimento muito especial à ARC



Paulo Neto em ação no Rali de Portugal

Sport, pela fantástica semana, já que o nosso Skoda não teve uma única falha ou problema durante todo o rali. Também não tivemos furos e dessa forma desfrutamos ao máximo deste rali e dos fantásticos troços que tem, alcançado uma vitória que considero justa e merecida pelo esforço que todos fizemos nesta prova. Quero dar os parabéns ao Rúben Rodrigues por mais uma fantástica vitória no Campeonato de Portugal de Ralis, o que reforça a excelente semana da equipa ARC

Sport. Por fim, quero também deixar um agradecimento ao público que esteve presente neste rali, acima de tudo pelo constante apoio que nos deu ao longo de toda a prova”. A Paulo Neto Sport agradece o apoio de todos os parceiros para a temporada de 2026 do Campeonato de Portugal de Ralis, contando mais uma vez com apoio técnico da ARC Sport.to.

Texto e foto: Sportpress09

Karting – Plano Nacional de Ética no Desporto

Vicente Capela reconhecido por gesto de fair play internacional

O convite surgiu após Vicente se tornar no único piloto do karting do país a receber o prestigiado Cartão Branco no último ano. A distinção, promovida pelo Plano Nacional de Ética no Desporto, reconhece atitudes exemplares de fair play e comportamentos éticos no desporto. O momento que marcou a trajetória do piloto aconteceu durante uma das etapas do Champions of The Future de 2025, disputada em Portimão, quando demonstrou maturidade e espírito desportivo numa situação que rapidamente ganhou destaque no paddock europeu.

Na ocasião, Vicente liderava a corrida do Academy Program e seguia firme na luta pela vitória até ser ultrapassado nas últimas curvas da prova. Mesmo ao receber a bandeira de xadrez na 2ª posição, o piloto português mostrou grandeza logo após a linha de meta. Ainda em pista, cumprimentou e felicitou imediatamente o vencedor, o piloto



Vicente Capela

Foto: créditos: kmc

italiano Niccolò Perico, num gesto espontâneo de respeito pelo adversário. A atitude emocionou equipas, dirigentes e espectadores, tornando-se símbolo do verdadeiro espírito do karting. “Eu nem achava que merecia uma coisa tão grande assim, porque fui dar os parabéns ao Niccolò pela

vitória. Acho que isso deveria ser normal e o correcto. Respeito todos os adversários que entram em pista comigo, porque toda a gente luta muito para estar ali. Receber este reconhecimento foi muito especial para mim e para a minha família”, afirmou Vicente, demonstrando humildade e consciência sobre o

impacto das suas atitudes no desporto.

O reconhecimento pelo gesto ultrapassou os limites da competição e levou Vicente Capela a partilhar espaço com algumas das maiores referências do automobilismo português durante o evento na Exponor. Além do piloto, participaram no encontro a navegadora de ralis Magda Oliveira, o ex-piloto Jorge Ortigão, os pilotos José Pedro Fontes e Armindo Araújo, primeiro desportista a receber o Cartão Branco, em 2022, além de ter sido reconhecido internacionalmente pelo EFPM - European Fair Play Movement, em Roma.

Durante uma conversa descontraída no palco do Rally de Portugal, Vicente participou numa entrevista especial sobre o significado do Cartão Branco e a importância do respeito no desporto. A participação reforçou a imagem positiva construída pelo atleta dentro e fora das pistas ao longo das últimas

temporadas.

“Foi uma honra muito grande estar com pessoas tão importantes do automobilismo português. Também senti uma responsabilidade enorme por representar o karting de Portugal no encontro”, destacou Vicente Capela.

Ainda durante o evento na Exponor, Vicente Capela também foi entrevistado pelo ACP - Automóvel Club de Portugal, onde falou sobre a sua temporada e os próximos desafios no karting internacional. O piloto também deixou o seu autógrafa na bandeira de Portugal a pedido de um fã. O item reúne assinaturas de pilotos que disputam o FIA WRC - World Rally Championship, colocando o nome do kartista ao lado de estrelas do automobilismo mundial.

Texto por Kako Marques / KMC Assessoria

DESPORTO

Campeonato Distrital da I.ª Divisão da AFL – Última jornada

Lourel alcança o pódio. Pêro Pinheiro desce de escalão

Ventura Saraiva

A derradeira jornada do distrital da I.ª Divisão da AFL, realizada no domingo, dia 17, foi de autêntica loucura em muitos campos, nomeadamente onde estavam ainda as hipóteses de sobrevivência no principal escalão do futebol distrital lisboeta. Um dos emblemas em perigo era o I.º Dezembro "B" que com o empate (3-3) no terreno do Sporting Lourinhanense acabou acima da linha d'água, por troca com o CF Santa Iria que em sua casa não conseguiu melhor que um empate (1-1) frente ao Sportivo de Loures.

No parque de jogos de Monte Abraão, o Real SC já com a festa feita, e o título de campeão, saiu derrotado (1-2) no confronto com o GU Ericeirense.

Em Lourel, o Atlético de Pêro Pinheiro foi goleado por 5-1, confirmando a descida ao escalão secundário, depois de na época 2024-25, ter sido despromovido do Campeonato de Portugal...

No campo de jogos Sargento Arménio, o Sporting de Lourel confirmou o lugar no pódio da classificação, ao terminar o campeonato em 3.º lugar, e apenas a um ponto do 2.º lugar que daria acesso à Taça de Portugal.

Na recepção ao Pêro Pinheiro, um dérbi sempre interessante, mesmo com a equipa da capital do mármore já despromovida. O conjunto orientado por João Fitas até foi o primeiro a marcar por Tomás Quintas, um golo aos 9 minutos que fez soar as campainhas de alarme na equipa técnica dos leões comandada por Gonçalo Monteiro.

Todavia, não durou muito tempo para o Sporting de Lourel marcar, num lance em que Ricardo Almeida "Ricardinho" foi mais lesto que a defensiva visitante, o segundo na conta pessoal no campeonato.

Aos 20 minutos, Rodrigo Chana num golpe de cabeça, passava os leões para a frente do marcador (2-1), um parcial com que terminaria o



O resultado desnivelado não espelha o bom desempenho da equipa visitante

primeiro tempo.

O reatamento (47') teve o grande momento da tarde, quando Bruno Maniés fintou toda a defensiva, mesmo na grande área, e fez um golo de levantar qualquer estádio do mundo. Quase de rajada, Diogo Baltazar faz o 4-1, e o resultado estava praticamente definido apesar de todas as alterações que o treinador João

Fitas foi fazendo ao longo do jogo.

Confortável no marcador, Gonçalo Monteiro deu a hipótese de Guilherme Brandão ocupar a baliza, por troca com Tomás Rainho. Brandão ainda foi chamado a duas intervenções difíceis mostrando segurança e agilidade entre os postes.

Já no período de descontos,

João Correia, assinou a mão-cheia de golos para o conjunto leonino, dando expressão um pouco errada ao marcador, dada a boa resposta do Pêro Pinheiro ao longo dos 90 minutos.

Boa arbitragem da equipa chefiada por Radu Padurarur.

Ficha do jogo

Campo Sargento Arménio em



Momento do jogo: o golo de Bruno Maniés aos 47 minutos

fotos: ventura saraiva

Lourel

Árbitro: Radu Padurarur, auxiliado por Amadeu Monteiro, e Luís Fradinho

Ao intervalo: 2-1. Final: 5-1.

Marcadores; Ricardinho, Rodrigo Chana, Bruno Maniés, Diogo Baltazar, e João Correia (SCL); Tomás Quintas (CAPP).

SC Lourel: Tomás Rainho (Guilherme Brandão, 75'); Rodrigo Chana, Diogo Baltazar (João Correia, 75'), Ricardinho, e Paulinho; Gustavo Cascalheira, Miguel Pinto (Guilherme Antão, 75'), Renato Martins, e Henrique Feiteiro (Fábio Magalhães, 67'); Serginho, e Bruno Maniés (Gerson Correia, 67'). No banco: Leandro Semedo

CA Pêro Pinheiro: Lorenzo Pigatto; Bernardo Santos (Efraim Mavengo, 52'), Guilherme Roberto, Gonçalo Rosado, e Miguel Rosado; Bruno Sales (Vando Dias, 52'), David Kong, Tomás Marques, e Diogo Miguel; Juan Cáceres (Afonso Querido, 80'), e Martim Dias (Filipe

Araújo, 75').

No banco: Martim Rodrigues (gr), e Gonçalo Lima.

Treinador: João Fitas.

Resultados – 30.ª Jornada:

Povoense, 3-UDR Santa Maria, 3; Santa Iria, 1-Loures, 1; Associação Murteirense, 3-Futebol Benfica, 2; SC Lourinhanense, 3-1.º Dezembro "B", 3; Sacavenense, 1-Oliveiras e Moscavide, 3; Belenenses "B", 0-Palmense, 2; Real SC, 1-Ericeirense, 2; SC Lourel, 5-CA Pêro Pinheiro, 1.

Classificação final:

1.º Real SC, 69 pontos; 2.º Sacavenense, 57, 3.º SC Lourel, 56, 4.º SC Lourinhanense, 53, 5.º Futebol Benfica, 52, 6.º Loures, 45, 7.º Associação Murteirense, 39, 8.º Oliveiras e Moscavide, 39, 9.º Ericeirense, 37, 10.º Povoense, 37, 11.º Palmense, 36, 12.º 1.º Dezembro "B", 34, 13.º Santa Iria, 31, 14.º UDR Santa Maria, 30, 15.º Belenenses "B", 26, 16.º Pêro Pinheiro, 23.

Descem à 2.ª Divisão: UDR Santa Maria, Belenenses "B", e Pêro Pinheiro.

Campeonato Distrital da III Divisão – Série 1,2,3

Negrais falha promoção

O empate na ronda anterior com o rival Igreja Nova, retirou a possibilidade matemática à SRD Negrais de subir à 2.ª Divisão na próxima temporada. Com a subida directa do CD Venda do Pinheiro (vencedor da Série 1), a vaga da subida acabou por ser apanhada pela UD Vilafranquense que aproveitou a perda de pontos de Igreja Nova, e Negrais.

Na Série 2, há muito que Catujalense havia garantido a promoção, e seria o Recreativo Águias da Musgueira, a terminar na posição seguinte e a garantir a subida ao escalão secundário.

Na Série 3, Casa Pia "B", e Leões de Porto Salvo ganharam avanço a toda a concorrência, e seguem para o apuramento.

Nota final para a prestação de O Despertar de Casal de Cambra que na Série 2, terminou o campeonato em 5.º lugar, e na ronda final, no dia 17, foi ao campo Conde Sucena derrotar o 1.º Dezembro "C", por 2-6.

VS

Campeonato Nacional Feminino IV Divisão – Apuramento do campeão

Sintrense vence Académico de Viseu (3-0) mas não vai à Final

Terminou no domingo, dia 10, a Fase de Apuramento do campeão das zonas Norte e Sul. Se o FC Porto "B" já havia garantido a presença na Final, a Sul, Académica e Sintrense apareciam empatados no topo da classificação, com vantagem para o emblema de Coimbra no confronto directo.

No campo da Carreirinha, o Sintrense recebeu o Académico de Viseu e ganhou por 3-0, mas na deslocação a Albergaria-a-Velha, a Académica não se deixou surpreender, e venceu por 0-2, garantindo assim a discussão com o FC Porto "B", o título de campeão da IV Divisão, e a subida directa ao terceiro escalão do futebol feminino.

No jogo em Lameiras, o golo do Sintrense apareceu mesmo em cima do tempo para o intervalo por intermédio de Filipa Dias.

No segundo tempo, Leonor Portela, aos 75', e Sofia Espanhol já nos descontos (90+2') construíram a vitória por 3-0.

No próximo domingo, dia 24, joga-se a primeira mão da Final, com o FC Porto "B", a receber no campo de treinos Jorge Costa (sintético), a Académica. No dia 31, no Estádio Cidade de Coimbra, será a Académica a defrontar as "bês" portistas na condição de visitada.

Ventura Saraiva

3.º Grande Prémio de Atletismo Foz do Arelho – 10 Km

Helena Moreira soma mais uma vitória (F45)

Ventura Saraiva

Realizou-se no sábado, dia 16, ao final da tarde, a edição 3, do Grande Prémio Foz do Arelho, numa organização conjunta de “Os Pimpões” Triatlo, Arneirense, Associação de Atletismo de Leiria – ADAL, e com o apoio da Câmara Municipal de Caldas da Rainha e Junta de Freguesia da Foz do Arelho.

A atleta sintrense Helena Moreira (HeCAteam) venceu o escalão F45, sendo a 8.ª classificada na geral feminina, com 102 atletas a cortarem a meta. No total, classificaram-se 550 desde os escalões de Juniores, a Veteranas 60, e Veteranos 70.

Com o local de partida e meta na Avenida do Mar, junto à Zona Desportiva do Areal da Praia da Foz do Arelho, a edição 3, do Grande Prémio foi composto por duas provas competitivas: A corrida Principal, também conhecida como *prova rainha* na distância de 10km., percorridos num traçado de ida e volta.

A “Corrida Jovem” teve distâncias variáveis consoante os escalões, e em paralelo, uma Caminhada Activa com cerca de 5kms. Na linha de partida, e entre o meio milhar de concorrentes, a dupla HECAteam, Helena Moreira, e Nuno Silva (Carraça Street Runner), autênticos *globetrotters* da corrida pedestre, entre outras caras conhecidas do pelotão nos vários troféus concelhios,

nomeadamente Isabel Santos, da equipa Federação para a Paz Mundial e Unificação (FFPMU), 1.ª F55, Paulo Garcia)” Os Belenenses”, 2.º M50, e Hélder Martins (Correr Queluz) a fechar o “top 10” do escalão M55. Helena Moreira, terminou com o registo de 43,13”, sagrando-se vencedora do grupo F45/49. Nuno Silva “ficou-se pelos 46,08””, muito longe do seu melhor e recorde pes-

soal. Em termos absolutos, a vitória foi para Filipe Vitorino, do Clube de Natação de Rio Maior, com 29,59”, seguido por André Duarte, Conquista Ginásio-Cadaval, a quase três minutos (32,56”), e Tiago Ferreira, GRF Benedita Atletismo, com 34,02”. No plano feminino, espectacular o desempenho de Joana Ferreira, do Sport Club Beiramar que entrou na 7.ª posição,



Helena Moreira conquista mais uma vitória no escalão F45

foto (DR)

com o registo de 35,30”. Alexandra Oliveira (SC Marítimo) seria a 2.ª classificada, com 36,55”, e a fechar o pódio, Joana Capelo (NARM Messajana), 38,29”, a 1.ª F35. Na classificação colectiva-equipas, venceu o Conquista Ginásio-Cadaval, com o total de 40 pontos. No 2.º lugar, o

GRF Benedita Atletismo, com 96, e em 3.º, Clube de Atletismo de Óbidos, com 116. A formação do concelho de Oeiras, Associação Run Tejo, posicionou-se em 12.º lugar (340 pontos), entre as 31 equipas que constam da pauta final.

V Grande Prémio de XCO José Domingos em Rio de Mouro

AE BTT Rio vence competição de Escolas

Parque Urbano de Fitares em Rio de Mouro, voltou a ser o palco da realização do Grande Prémio XCO José Domingos, Edição 5, uma prova da Taça de Lisboa de Cross Country Olímpico (XCO), organizada pela Associação Escola de BTT Rio de Mouro, em parceria com a Associação de Ciclismo de Lisboa. Durante toda a manhã cerca

de meia centena de ciclistas animaram os trilhos do parque envolvendo os escalões, Open, Sub-17, e Masters. A competir em casa, num traçado que faz parte do plano do seu plano de trenos, a AEBTT Rio foi brilhando nas várias categorias, destacando-se as vitórias de Mariana Viais (Elites), Andreia Lopes (Masters 30), Carla Vitorino (Masters 50), Anabela Narciso (Masters 60), André Pes-

soa (Open) e Carolina Oliveira (Sub-19 Juniores). Já o SUS Colarenses/Mtb Racing-Team somou dois triunfos através de Frederico Massena (1º lugar Elite), Diogo Magalhães (1º lugar Sub-23) e ainda Rodrigo Brazão (1º lugar Cadetes-Sub 17).

Viúva de José Domingos foi alvo de homenagem

No final, e durante a cerimónia



Grande Prémio José Domingos da AE BTT Rio com grande contributo para a promoção do XCO e Escolas

foto (créditos Miguel oliveira)

de atribuição dos prémios, de relevar a homenagem à viúva de José Domingos que dá nome à prova, com a entrega dum troféu. O período da tarde foi reservado para o Torneio de Escolas de Ciclismo dedicado à formação e promoção do ciclismo juvenil.

As vitórias no sector masculino foram conquistadas por Gonçalo Cipriano, Escola de Ciclismo Oeiras/Parracho (Sub 9); Diogo Ramos, AE BTT Rio (Sub 11); Diogo Silva, AE BTT Rio Duarte Neves, AE BTT Rio (Sub 15)

- Academia de Ciclismo de Lisboa (Sub 15); Beatriz Rodrigues, Escola de Ciclismo de Oeiras/Parracho (Sub 11).

Classificação colectiva-equipas

- (Top 5)
- 1.ª AE BTT Rio
 - 2.ª LXCycling - Academia de Ciclismo de Lisboa
 - 3.ª Escola de Ciclismo de Oeiras/Parracho
 - 4.ª Coelhinhos Alvalade Lisboa
 - 5.ª Escola BTT Raposas de Alenquer

Nas raparigas, ganharam Maria Silvestre, LXCycling

Ventura Saraiva

PUB.



A FUNERÁRIA
SÃO JOÃO DAS LAMPAS
de Quintino e Morais

35 Anos de Serviço
com Competência
e Honestidade

SEDE
Rua da Oliveira, 1 Aldeia Galega
2705-416 S. João das Lampas
SINTRA

geral@quintinoemoraais.pt

www.funerariaquintinoemoraais.pt

ATENDIMENTO PERMANENTE

24 219 618 594 - 965 657 671

MEM MARTINS . MUCIFAL . SJ LAMPAS . SINTRA . TERRUGEM

CULTURA

Orquestra Jovem Europeia traz a Sintra um encontro de culturas e emoções

O Centro Cultural Olga Cadaval, em Sintra, abre portas a uma celebração única da música e da diversidade cultural, com o concerto “Raízes”, interpretado pela Orquestra Jovem Europeia, no dia 23 de maio, pelas 19h00.

Em palco estarão cerca de 90 jovens músicos vindos de Fontainebleau (França), Lodi (Itália), Konstanz (Alemanha), Alba Iulia (Roménia) e Richmond (Reino Unido), que encontram em Sintra um território comum onde a música se torna linguagem universal. Durante dias, partilharam ensaios, histórias e identidades e agora, partilham com o público o resultado dessa energia coletiva, que culmina num concerto que assinala o 13.º Encontro Orquestra Jovem Europeia e o 10.º aniversário da geminação entre Sintra e Fontainebleau. O programa cruza universos sonoros e memórias do imaginário cinematográfico, com obras de Nino Rota, Riz Ortolani, Klaus Badelt e Vladimir Cosma, evocando emoções que o público vai reconhecer desde os primeiros acordes. Mas é nas raízes culturais que o concerto encontra a sua essência, com obras de Anne Victorino d’Almeida, Frederico de Freitas, Eugen Doga, Grigora? Dinicu e Luiz de Freitas Branco, e que irá transportar o público por diferentes paisagens sonoras da Europa, entre tradição e identidade.

O fim de dia ganha um brilho especial com a voz da soprano Emilia Azierska, com a interpretação da intemporal Summertime, de George Gershwin, e Amor a Portugal, inspirada na música de Ennio Morricone, com letra de Dulce Pontes e Carlos Vargas, este será um momento de grande carga emotiva que promete tocar toda a plateia.

Sob direção artística de Miguel Ângelo Conceição, e com a colaboração dos maestros internacionais Fabrice Fortin, Sorin Dumitru, Charlotte O’Brien, Emanuele Crepet e Petru Mazilu, o concerto integra clássicos como o Hino Europeu de Ludwig van Beethoven, La Clemenza di Tito de Wolfgang Amadeus Mozart, Jupiter de Gustav Holst e a Hungarian March de Hector Berlioz.

A iniciativa conta com o apoio da Câmara Municipal de Sintra e da Fundação CulturSintra, reforçando o compromisso com a promoção cultural e a cooperação europeia através da música.

Mais do que um concerto, este é um encontro vivo de gerações, culturas e sonhos, um momento único que convida o público a sentir cada nota, a partilhar emoções e a celebrar a música como uma ponte entre povos.

Os bilhetes devem ser levantados exclusivamente na bilheteira do Centro Cultural Olga de Cadaval.

Orquestra Municipal de Sintra apresenta Gala de Ópera

A Orquestra Municipal de Sintra - D. Fernando II sobe ao palco do Centro Cultural Olga Cadaval, no dia 24 de maio, às 16h00, para apresentar a Gala de Ópera, um concerto inteiramente dedicado aos grandes momentos do repertório lírico.



O programa propõe uma viagem pela ópera através de árias e excertos orquestrais de compositores incontornáveis como Giuseppe Verdi, Giacomo Puccini, Jules Massenet, Charles Gounod, Gaetano Donizetti, Gioachino Rossini e Augusto Machado. Entre lirismo e virtuosismo, o concerto percorre diferentes estilos e tradições, celebrando a riqueza dramática e emocional da ópera, frequentemente considerada como “Arte Total”.

A componente vocal estará a cargo da soprano Sofia Marafona, do tenor Marco Alves dos Santos e do barítono José Corvelo, sob direção musical do maestro Cesário Costa. A entrada é gratuita, mediante levantamento de bilhetes na bilheteira do Centro Cultural Olga Cadaval, limitada à lotação disponível e com o máximo de dois bilhetes por pessoa.

Castelo dos Mouros recebe pela primeira vez um espetáculo de música eletrónica com MXGPU – Moullinex & GPU Panic

A Parques de Sintra promove uma experiência inédita, produzida em parceria com a KETA, que cruza música eletrónica contemporânea, património e paisagem. O evento, que conta com o STAR Channel e a rádio Mega Hits como media partners, inclui atuações de Chima Isaaro, Yizhaq e Beiramar, começa ao pôr do sol e prolonga-se pela noite dentro, na Praça de Armas do Castelo dos Mouros.

No próximo dia 30 de maio, sábado, o Castelo dos Mouros, em Sintra, acolhe pela primeira vez um evento de música eletrónica contemporânea, numa experiência criada em diálogo com a paisagem, a história e a atmosfera singular deste monumento.

A Parques de Sintra é a entidade promotora do evento, que é produzido em parceria com a KETA e conta com o STAR Channel e a rádio Mega Hits como media partners. O espetáculo terá lugar na Praça de Armas, entre muralhas antigas, natureza e uma vista privilegiada sobre a Serra de Sintra e o Atlântico. A partir do final da tarde, o Castelo transforma-se num palco ao ar livre, onde a música acompanha a transição do pôr do sol para a noite, num ambiente pensado para ser vivido de forma gradual, imersiva e envolvente.

O ponto alto da noite será o live imersivo em formato 360º de MXGPU, projeto que junta Moullinex e GPU Panic. A

atuação será apresentada no centro do público, criando uma relação direta entre artistas, som, espaço e espectadores, num formato que esbate as fronteiras tradicionais entre palco e plateia.

Mais do que um concerto, esta proposta assume-se como uma nova forma de viver o património: uma experiência em que a música eletrónica contemporânea reinterpreta o Castelo dos Mouros, monumento integrado na Paisagem Cultural de Sintra, classificada como Património Mundial pela UNESCO, sem perder de vista a identidade e a força simbólica do lugar.

O evento inclui atuações de Chima Isaaro, Yizhaq e Beiramar. Chima Isaaro apresenta uma sonoridade marcada por melodias emocionais e cruzamentos entre house, techno, soul, batida e jazz. Yizhaq, DJ, programador de rádio e designer de som, traz uma seleção que atravessa disco, house, Jersey Club, Vogue beats e outras linguagens da música de dança. Beiramar, projeto do produtor português João



Cardielos, explora territórios entre o house e a eletrónica, combinando grooves fluidos, profundidade textural e contenção.

Quando a noite tomar conta das muralhas do Castelo dos Mouros, sobe ao palco MXGPU, dupla formada pelos produtores, compositores e vocalistas Moullinex, Luís Clara Gomes, e GPU Panic, Guilherme Tomé Ribeiro. O projeto nasce da fusão de duas identidades criativas reconhecidas na música eletrónica portuguesa e combina sintetizadores, voz ao vivo e uma forte componente visual. No contexto irrepitível do Castelo dos Mouros, a atuação em formato 360º propõe uma experiência

sensorial intensa, construída em torno da proximidade entre artistas e público.

Os bilhetes para o espetáculo estão à venda no site da Parques de Sintra pelo valor de 35 € e incluem transporte de ida e volta entre a Estação da CP de Sintra e o Castelo dos Mouros, assegurado pela Scotturb — carreira 434. A abertura de portas está marcada para as 17h00. Haverá bar e restauração disponíveis no local.

Informação completa e aquisição de bilhetes:

h t t p s : / / bilheteira.parquesdesintra.pt/info/mxgpu-live-castelo-dos-mouros/1327/pt

Fonte: Parques de Sintra

PUB. JORNAL DE SINTRA



Avenida Doutor Miguel Bombarda, 3 - R/C – 2710-590 SINTRA
Telef. 219 231 804

ESPECIALIDADES

- Açorda de camarão
- Arroz de tamboril
- Bacalhau à Apeadeiro
- Bife à café
- Carne de porco à alentejana
- Escalopes à archiduk
- Filetes de espada
- Gambas fritas
- Vitela assada à mirandesa
- Posta mirandesa

SOBREMESAS

- Arroz doce
- Mousse de morango
- Natas do céu
- Pudim flan
- Taça belinha
- Taça do chefe
- Tarte gelada

JORNAL DE SINTRA

Uma presença desde 1934 nos acontecimentos que fazem história

EXPOSIÇÕES

Sintra – “Ponto de Inflexão”, exposição dedicada à Coleção J. Eduardo Lima Cascada
Quando: até 14 de junho
Onde: MU.SA – Museu das Artes de Sintra

Sintra – DOR – Degrees of Resilience, José van Zeller
Quando: até 14 de junho
Onde: Galeria Municipal – MU.SA - Museu das Artes de Sintra

Sintra – Febre, Nadya Ismail
Quando: até 14 de junho
Onde: Sala Polivalente – MU.SA - Museu das Artes de Sintra

MÚSICA

“Entre Altares - Música e Património em Concerto”
23.MAI | “PONER OBRAS” - Joana Bagulho (Cravo) e Maria Bayley (Canto e Harpa). Igreja de S. José, Vila Verde
29.MAI | “AO ENCONTRO DE ITÁLIA” - Itinerário Ensemble.

Igreja Paroquial de S. José, **Algueirão**
30.MAI | “ENTRE LEIPZIG E PARIS: OBRAS PARA VIOLINO E CRAVO OBRIGADO DO INÍCIO DO SÉCULO XVIII” - Ágnes Sarosi (Violino Barroco) e Fernando Miguel Jalôto (Cravo). Igreja Paroquial de S. Pedro, **Pêro Pinheiro**

Música na Quinta 2026
Acesso incluído no bilhete de visita à **Quinta da Regaleira**. Todos os domingos e datas especiais às 16h00

24 MAI | RECITAL DE GUITARRA CLÁSSICA, por João Loureiro

31 MAI | TRIO DE FLAUTAS, por Helena Silva, Juliana Sousa e Inês Alves

Sintra – Orquestra Europeia Jovem – Câmara Municipal de Sintra
Quando: 23 maio, 18h30
Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Orquestra Municipal de Sintra D. Fernando II
Quando: 24 maio, 16:00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – Sara Correia - Tour Tempestade
Quando: 29 maio, 21h.

Onde: Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Em Casa D’Amália
Quando: 3 junho, 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – Orquestra Filarmónica Portuguesa | Solistas Convidados Mário Laginha e Camané
Quando: 7 junho, 18h00
Onde: Auditório Acácio Barreiros, Centro Cultural Olga Cadaval

TEATRO

Mem Martins – “Adeus ó vai-te embora”, da Tragicómico Produções
Quando: 23 de maio (21h30)
Onde: Mem Martins Sport Clube. Reservas: 911707336, 925 792 331

60.ª edição do Festival de Sintra
Decorre de 11 a 21 de junho em vários locais emblemáticos do concelho.
Programa completo em festivaldesintra.pt

Parceria Jornal de Sintra e Teatro Politeama de Filipe La Féria

Atribuição de bilhetes aos assinantes com pagamento em dia. Peça no Jornal de Sintra o seu voucher para duas pessoas e reserve a sua presença directamente no teatro. Entregas limitadas. Apoie o Jornal de Sintra com a sua assinatura e receba bilhetes gratuitos.

PUB. JORNAL DE SINTRA

TEATRO POLITEAMA
SAMBA! RITMO! ALEGRIA!
Habilite-se a ganhar uma viagem de 1 semana ao Rio de Janeiro num Hotel 5 estrelas com a **OASIS** TRAVEL

La Féria
APRESENTA

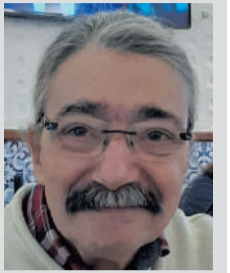
Carmen Miranda
O Grande Musical

De Quarta a Sábado às 21h e Sábado e Domingo às 17h
Reservas: 213 405 700 - 964 409 036 - politeama.bol.pt
(Chamada para rede fixa nacional - Chamada para rede móvel nacional)

TELEVISÃO

“Ora vamos lá ver”

Há coisa de duas semanas, quando a conquista do campeonato nacional pelo Futebol Clube do Porto se confirmou, as notícias do dia seguinte e em vários canais televisivos realçaram a obtenção do título mas, curiosidade das curiosidades, deram especial relevo ao facto de o treinador da equipa, o italiano Farioli, se ter dirigido aos adeptos em português. Muitos deles, de resto, referiram o acontecido como “o treinador do Porto falou aos apoiantes num Português perfeito!” Perfeito é como quem diz, que aquilo que disse, eufórico, era mais Português do Brasil (sem querer minimizar), quando pronunciou a palavra “Conseguimos!”. Tão perfeitamente que teremos de o grafar em Português mais ou menos brasileiro: “Consegüimos!”, com trema e tudo, para que o “u” não fique mudo — como aconteceu realmente no Português (perfeito) de Portugal. Achei graça.



Bernardo de Brito e Cunha

Toda a gente que vai comentar às televisões tem jeitos de fala, tiques: as vulgarmente chamadas “bengalas”. É o caso, por exemplo, do Tenente-General Marco Serronha. É um dos muitos militares (ou ex-militares, não se sabe bem, nem eu conheço o suficiente de práticas militares: continua-se general, ou major, ou almirante quando se deixam essas funções? É bem possível que sim: deve ser como Dr. ou Eng.º...) que são comentadores de televisão. Marco Serronha usa proficuamente uma dessas bengalas, “ora vamos lá ver”, que mete no meio das frases. Por curiosidade, contei as vezes que o disse, uma noite destas, num espaço que durou quinze minutos, mais segundo menos segundo: e foram, imagine-se!, doze... O problema é que eu não tenho a certeza de que, mesmo com tamanha elucubração, os espectadores fiquem a ver mais claramente os assuntos em apreço — e que são, está bom de ver, as guerras que assolam o mundo. É claro que as guerras são assuntos preocupantes, mas não se fala quase nada dos avisos deixados por Jorge Moreira da Silva, quando referiu que a fome pode atingir, em breve, uns 45 milhões de seres humanos... E isso é que é lamentável.

O que também é impressionante é o mau hábito que as televisões dos canais noticiosos têm: quando discutem, em estúdio, com uns três ou quatro comentadores um assunto qualquer (que deve ser importante, ou não fariam aquela mesa redonda) e interrompem quem fala porque, “temos de ir em directo que fulano está a falar”. O problema é que o fulano, ou mesmo o sicrano, não vêm dizer nada que não se saiba já. Geralmente isto acontece para dar (mais um) espacinho a André Ventura, como se ele não os tivesse em número suficiente. E, geralmente, tem-se verificado que essas intermissões têm servido a Ventura para vir dar uma opinião contrária àquela com que fizera interromper a emissão na véspera. E fez-me recordar a entrevista de Santana Lopes à SIC, há muitos anos, quando quiseram interromper a entrevista porque José Mourinho tinha chegado ao aeroporto de Lisboa — e Santana Lopes levantou-se e saiu do estúdio... Razão tinha José Luís Carneiro, quando afirmou numa entrevista com quatro jornalistas e comentadores, que “O Dr. Ventura tem opiniões em estado gasoso.” E tem razão: porque, como sabe qualquer aluno de Química, os gases caracterizam-se pela compressibilidade, expansibilidade, forma e volume variáveis, uma baixa densidade, ocupando todo o espaço disponível e compostos por partículas com grande liberdade de movimento, são miscíveis e exercem pressão nas paredes do recipiente que os contém — tal e qual como o Dr. Ventura.

A RTP e Portugal parecem não ter aprendido nada com os muitos anos em que concorrem ao Festival Eurovisão da Canção. Tentaram-se muitas coisas, tivemos canções lindas, com uma melodia facilmente captável (muitas letras não ficaram atrás, mas isso conta menos) e até ganhámos o Festival com Salvador Sobral, numa aposta em que insistimos na simplicidade e uma música que ficava no ouvido. As coisas mudaram: importa mais o espectáculo que rodeia a canção do que a melodia que a maior parte delas não chega a ter. “Ah, mas a nossa língua...” dizem muitos, esquecendo que a Finlândia já ganhou o certame — e com um grupo de rock, os Lordi, uma banda de metal vestida de monstros e cantando numa língua que muito poucos percebem... No festival da Eurovisão ninguém ouve, as pessoas querem ver os vestidos e os fatos estapafúrdios, ver as encenações e “ouvir” o barulho das luzes, e o resto é conversa. Fizemos mal em levar até à Áustria a Rosa dos Bandidos do Cante? Não, fizemos bem: mas escusamos de alimentar esperanças que deixam José Carlos Malato à beira de diversos ataques de nervos. Mas podíamos era ter aproveitado a deixa e alinhado com os países que recusaram participar se Israel lá estivesse: ficávamos bem vistos, os Bandidos ganhavam o nosso festival na mesma e só não iam conhecer Viena num instantinho-que-volto-já, e Malato passava as noites com muito menos sobressaltos.

Em Abril, na AR, Paulo Rangel (sabendo que não podia mentir) disse que “a utilização da base só pode ser feita em resposta a um ataque sofrido, necessário e proporcional e que não vise alvos civis”. Qual foi o ataque sofrido pelos EUA, Paulinho?

(Esta crónica, por desejo expresso do seu autor, não respeita o novo Acordo Ortográfico.)

Campeonato Distrital de Patinagem Artística

Sociedade Recreativa da Várzea de Sintra faz o “Tri” de campeão. “Os Lobinhos” no pódio

Ventura Saraiva*

Realizou-se nos dias 16 e 17, no pavilhão de Alverca (Ribatejo), o apuramento final do Campeonato Distrital de Patinagem promovido pela Associação de Patinagem de Lisboa (APL) destinado aos escalões de Infantil, Iniciado e Cadete, com a presença de cerca de 125 atletas. A competição que já tinha uma etapa feita no pavilhão da Várzea de Sintra, no dia 9, consagrou a Sociedade Recreativa da Várzea de Sintra como campeã distrital de patinagem livre, pelo terceiro ano consecutivo. O Grupo Desportivo e Recreativo “Os Lobinhos”, conquistou o derradeiro lugar do pódio colectivo (3.º lugar).

A colectividade de Vale de Lobos na freguesia de Almargem do Bispo esteve igualmente em destaque na segunda semifinal da Artistic World Cup, realizada em Garmisch Partenkirchen, Alemanha, entre os dias 8 e 17 de maio de 2026, com resultados de grande

destaque, colocando três patinadoras entre as 15 melhores classificadas da competição:

Diana Vieira – 4.º lugar, no escalão Juvenil
Rita Afonso – 6.º lugar, no escalão Júnior
Maria Barroso – 15.º lugar, no escalão Cadete.
Já no Campeonato Distrital de

Patinagem Livre, em Alverca, no qual o Grupo Desportivo e Recreativo “Os Lobinhos” esteve representado também conseguiram excelentes resultados individuais para além do colectivo em 3.º lugar.

Escalão de Iniciadas:
A atleta Beatriz Pedragosa conquistou o 3.º lugar.



foto - cortesia: srvs

Sociedade Recreativa da Várzea de Sintra conquista o 3.º título distrital consecutivo

Ainda neste escalão, a atleta Catarina Sanches alcançou o 8.º lugar, garantindo assim a entrada no Open Nacional.

Escalão de Cadetes:
Para além da atleta Maria Barroso, já apurada para o Campeonato Nacional, o clube

conseguiu colocar mais atletas em posições de destaque. A atleta Mariana Sanches alcançou um honroso 5.º lugar, posicionando-se no TOP 10 e garantindo entrada directa no Open Nacional.

A atleta Leonor Anacleto classificou-se igualmente entre as 10 melhores atletas do distrito de Lisboa.

Escalão Infantil:
O clube contou com três estreias neste escalão. Destacase a atleta Maria Francisca, que se posicionou entre as 10 melhores da Associação de Patinagem de Lisboa (APL), apesar de ser a segunda atleta mais nova entre 45 participantes, garantindo igualmente a entrada no Open Nacional.

Com estes resultados, o clube alcançou cinco entradas no Open Nacional.



“Os Lobinhos” – Diana Vieira (esq.), Rita Afonso (centro) e Maria Barroso (dir.)



Beatriz Pedragosa – Medalha de Bronze no escalão de Iniciadas



fotos - cortesia: gdr1

Equipa de Vale de Lobos conquista 3.º lugar na pontuação de clubes

*Com GDRL

PUBLICIDADE

COLOUR INVASION
DESIGN
DEVELOPMENT
DIGITAL STRATEGY



IDENTIDADE VISUAL
LOGÓTIPO E ESTACIONÁRIO



WEB MARKETING
VISIBILIDADE ONLINE
GESTÃO DE FACEBOOK



WEBSITE
CORPORATIVO OU LOJA ONLINE



GESTÃO E MANUTENÇÃO
DO WEBSITE

www.colourinvasion.pt
www.facebook.com/ColourInvasion

colourinvasion@colourinvasion.pt
Tel. 214 201 612 | 964 386 873

QUAL
É A SUA
COR?